

Plano de Atividades e Orçamento 2024



ENA
AGÊNCIA DE ENERGIA E AMBIENTE
DA ARRÁBIDA

Dezembro 2023

ÍNDICE

ENQUADRAMENTO	3
MISSÃO, VISÃO E OBJETIVOS	4
MISSÃO	4
VISÃO	4
OBJETIVOS	4
ASSOCIADOS	5
ÓRGÃOS SOCIAIS	6
EQUIPA DA ENA	7
ORGANOGRAMA	8
ATIVIDADES A REALIZAR EM 2024	9
INTRODUÇÃO	9
LINHAS DE AÇÃO	10
AÇÕES E PROJETOS	12
1. EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	12
2. FONTES DE ENERGIA ENDÓGENAS E RENOVÁVEIS	16
3. MITIGAÇÃO E ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS	19
4. MOBILIDADE, ACESSIBILIDADE E TRANSPORTES SUSTENTÁVEIS	21
5. AMBIENTE, ENERGIA E CLIMA NOS PROJETOS MUNICIPAIS E PLANEAMENTO URBANO	22
6. SENSIBILIZAÇÃO, EDUCAÇÃO, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	23
7. CRIAÇÃO DE PARCERIAS E PARTICIPAÇÃO EM REDES NACIONAIS E INTERNACIONAIS	34
8. DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS E FORMAS DE FINANCIAMENTO	37
ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA 2024	39
COMPROMISSO	41
CONTACTO	42
ANEXO A. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	43
ANEXO B. PLANO DE COMUNICAÇÃO 2024	45
ANEXO C. PROJECTOS A CONTINUAR E A INICIAR EM 2024	57
ANEXO D. BENEFICIÁRIOS DAS AÇÕES E PROJETOS 2024	64
ANEXO E. CANDIDATURAS DE PROJETOS	67

ENQUADRAMENTO

No processo de construção de um futuro sustentável, a União Europeia (UE) estabeleceu objetivos ambiciosos para 2050, salientando a necessidade crítica de uma transição energética e de estratégias abrangentes de mitigação e adaptação às alterações climáticas. A urgência em enfrentar as alterações climáticas é acentuada pela frequência e gravidade crescentes dos fenómenos meteorológicos extremos, pelo aumento da temperatura global e pelo inegável impacto nos ecossistemas e na comunidade humana.

Foi definido um roteiro visionário para um futuro sustentável que dá prioridade:

- a uma transição energética transformadora, baseada na eficiência de equipamentos, processos e comportamentos,
- à integração de fontes de energia renováveis e investimento em tecnologias limpas, diminuindo a dependência de recursos finitos e aumentando a segurança energética,
- à descarbonização dos transportes, através da inovação dos veículos elétricos e movidos a hidrogénio, do investimento em infraestruturas de transportes públicos e promoção da mobilidade suave, criando sistemas de transportes mais sustentáveis e eficientes.

Mas a mitigação global das alterações climáticas implica abordagens multifacetadas. Regulamentos mais rigorosos sobre as emissões industriais, práticas sustentáveis de utilização dos solos e iniciativas de economia circular são componentes fundamentais de uma estratégia mais alargada. Ao promover uma abordagem holística tratamos as causas das alterações climáticas em vários setores.

Vivemos a inevitabilidade de alguns impactos climáticos, e por isso são vitais as estratégias de adaptação para aumentar a nossa resiliência. Estas implicam o investimento em infraestruturas capazes de resistir a fenómenos meteorológicos extremos, o desenvolvimento de sistemas de alerta precoce e a aplicação de medidas de proteção das comunidades vulneráveis. A nossa adaptação proativa a um clima em mudança, permite minimizar as consequências sociais e económicas das alterações climáticas.

A ação local é fundamental para alcançar estes objetivos globais. As comunidades desempenham um papel crucial na concretização e no alargamento das políticas europeias e nacionais, e as iniciativas locais como o planeamento urbano sustentável, a promoção dos transportes públicos e os projetos comunitários de energias renováveis, contribuem significativamente para o esforço global. Além disso, a promoção de um sentido de responsabilidade e empenhamento a nível local é essencial para o êxito da mitigação e adaptação às alterações climáticas.

MISSÃO, VISÃO E OBJETIVOS

MISSÃO

A ENA pretende desenvolver a sua atividade enquanto agente dinamizador da alteração de comportamentos ao nível da utilização de recursos, da produção e do consumo de energia. Para tal, irá informar, aconselhar e apoiar tecnicamente os seus associados bem como os diversos setores da comunidade, promovendo a aplicação de conceitos, sistemas e tecnologias energeticamente mais eficientes e sustentáveis do ponto de vista ambiental, contribuindo para o crescimento sustentado da região onde se insere.

VISÃO

Ser uma agência de energia e ambiente de referência, a nível nacional e internacional, no desenvolvimento de projetos nas áreas da eficiência de recursos e sustentabilidade ambiental e energética. Desenvolver uma cultura de crescimento e inovação, consolidando um trabalho de qualidade junto dos seus associados e implementando uma política de formação e especialização contínua dos seus trabalhadores. Apostar na melhoria contínua do trabalho a desenvolver, empenhando-se na prestação de serviços de qualidade e na procura de novas áreas de intervenção, garantindo a sustentabilidade do seu crescimento.

OBJETIVOS

O presente Plano de Atividades tem por base o conjunto de áreas de intervenção da ENA, Agência de Energia e Ambiente da Arrábida, ENA, considerando os seguintes objetivos:

- Dinamizar novos conceitos de gestão de recursos, integrar e articular a eficiência energética com o desenvolvimento económico, ambiental e social da região;
- Idealizar, concretizar e acompanhar a implementação de estratégias municipais no âmbito das alterações climáticas;
- Incorporar a “energia e o ambiente” nas áreas de planeamento e projetos municipais;
- Fomentar e democratizar o acesso à inovação, contribuindo para a capacitação ao nível da eficiência energética e da utilização de fontes de energia endógenas e renováveis;
- Atrair investimento e financiamento, nas áreas do ambiente e da energia, fomentando a criação de parcerias e a concretização de projetos inovadores com aplicação prática na região da Arrábida;
- Sensibilizar, educar e formar nas áreas do ambiente e da energia.

ASSOCIADOS

Desempenhando um papel fundamental na criação e consolidação da ENA, os seus associados são o motor do seu crescimento e a motivação para o desenvolvimento de novas ideias e procura das melhores soluções, beneficiando todo o Território Arrábida.

ASSOCIADOS COLETIVOS:



ASSOCIADOS INDIVIDUAIS:

- Ana Bela de Sousa Delicado Teixeira
- José Henrique Peralta Polido
- José Luis Martins Mendes
- Maria Cristina de Araújo Torres Daniel
- Manuel Joaquim Pisco Lopes
- Sérgio Manuel Nobre Marcelino
- Jerónimo Fragoso Lopes
- Vítor Ribeiro
- Fernanda Manuela Pésinho
- José Luís Martins Mendes
- Paulo Jorge Almeida Baptista
- Silvino Rosa Malho Rodrigues
- Rosa Morgado Galvão

ÓRGÃOS SOCIAIS

Os órgãos sociais da ENA, cuja atual composição se apresenta, consideram a Assembleia Geral, o Conselho Fiscal e o Conselho de Administração, este último presidido por representante legal de um dos seus três Municípios, em regime de rotatividade.

Assembleia-Geral

- ❖ **Presidente da Mesa:** António Leal Sanches, E-Redes, S.A.
- ❖ **Vice-Presidente da Mesa:** Rui Pinheiro, Blueotter Circular, S.A.
- ❖ **Secretária:** Elisabete Leonardo, Fertagus Travessia do Tejo Transportes, S.A.

Conselho Fiscal

- ❖ **Presidente do Conselho Fiscal:** Ana Bela Delicado Teixeira, sócia individual
- ❖ **1º Secretário:** Sérgio Marcelino, sócio individual
- ❖ **2º Secretário:** Fernando Epifânio, Transportes Sul do Tejo, S.A.

Conselho de Administração

- ❖ **Presidente:** Carla Guerreiro, Câmara Municipal de Setúbal
- ❖ **Vice-Presidente:** José Polido, Câmara Municipal de Sesimbra
- ❖ **Administradora-Delegada:** Cristina Daniel, sócia individual
- ❖ **Vogais do Conselho de Administração:**
 - Fernanda Pésinho, Câmara Municipal de Palmela
 - Pedro Ferreira, Instituto Politécnico de Setúbal
 - Sérgio Faias, Docapesca
 - Miguel Gama, aicep Global Parques, S.A.

EQUIPA DA ENA

A ENA procura criar e manter uma equipa competente e polivalente, fomentando o desenvolvimento profissional e pessoal num ambiente positivo e motivador. Desenvolve um trabalho de proximidade, com todos os atores da comunidade, e de resposta às expectativas dos seus associados. Atualmente, conta com os seguintes elementos:



CRISTINA DANIEL: Diretora Executiva e Administradora-delegada
Formação: Engenharia florestal



ORLANDO PARAÍBA: Diretor Técnico
Formação: Engenharia eletromecânica



RICARDO ALEGRIA: Gestão Energética
Formação: Engenharia eletrotécnica



FÁBIO SOBRAL: Gestão Energética
Formação: Engenharia eletrotécnica



JOÃO RODRIGUES: Gestão Ambiental
Formação: Engenharia do ambiente



ISABEL RODRIGUEZ: Desenvolvimento e Comunicação
Formação: Comunicação audiovisual



FERNANDA ROCHA: Gestão Administrativa
Formação: Administração pública

ORGANOGRAMA

A ENA apresenta a seguinte estrutura funcional:



ATIVIDADES A REALIZAR EM 2024

INTRODUÇÃO

No panorama dinâmico da sustentabilidade e resiliência ambiental e energética do Território Arrábida, pretendemos ser um agente de transformação orientada para um futuro em que o equilíbrio ecológico e o progresso humano coexistem de forma harmoniosa.

Baseado na visão estratégica de um crescimento mais sustentável, e na continuidade do trabalho que temos desenvolvido, o presente plano de atividades abrange áreas-chave de intervenção que vão desde a eficiência energética e renováveis, aos transportes sustentáveis, projetos municipais e parcerias globais. A abordagem a nível local, especialmente a colaboração com os municípios, destaca a importância do envolvimento dos nossos parceiros na construção de um futuro mais positivo e saudável.

São oito as linhas de ação através das quais pretendemos, durante 2024, alterar comportamentos na utilização dos recursos, democratizar o acesso a novas soluções técnicas, criar mecanismos de mitigação e de adaptação às alterações climáticas e melhorar o desempenho energético e ambiental de pessoas e instituições.

No centro da nossa atuação está o compromisso de otimizar a utilização da energia e diversificar as suas fontes através do aproveitamento do potencial renovável local, bem como a descentralização dos sistemas energéticos. Também em 2024, daremos prioridade à transformação dos sistemas de mobilidade e de transportes, através do apoio ao planeamento estratégico e de iniciativas de colaboração com os municípios e entidades locais.

Com o agravamento dos impactos das alterações climáticas, assumimos uma intervenção pioneira no território, dando continuidade a projetos e atividades que capacitam os nossos municípios e comunidade local para fazer face às mudanças em curso, aumentando a sua resiliência.

E porque:

- uma comunidade bem informada é fundamental para o sucesso da nossa missão: a consciencialização, educação, informação e comunicação são cruciais na nossa abordagem;
- os desafios que enfrentamos ultrapassam as fronteiras locais: criamos parcerias e participamos em redes nacionais e internacionais, aprendendo e aproveitando a experiência e os recursos coletivos.
- a inovação é o motor do desenvolvimento sustentável: empenhamo-nos ativamente no desenvolvimento de projetos, procurando soluções inovadoras para desafios no nosso território, explorando novas formas de financiamento e estabelecendo parcerias.

O Território Arrábida não é apenas o foco geográfico da nossa atividade, é o coração da nossa missão. Conhecê-lo é fundamental, pois só assim podemos responder às necessidades e características desta comunidade, assumindo, com os municípios e entidades locais, um compromisso de gestão partilhada de soluções orientadas para um território único.

Mais do que um catalisador de mudança, pretendemos ser um aliado na caminhada para um futuro mais sustentável, resiliente e positivo para o Território Arrábida.

LINHAS DE AÇÃO

A missão e objetivos da ENA fundamentam a proposta de atividades para o período de 2024, considerando oito linhas de ação, desenvolvidas no quadro seguinte.

Quadro 1: Descrição de linhas de ação e atividades para 2024

1. EFICIÊNCIA ENERGÉTICA
ATIVIDADES
Promoção da eficiência energética em escolas, edifícios e equipamentos associados
○ Desenvolvimento, implementação e acompanhamento de planos energéticos municipais
○ Gestão da manutenção dos edifícios públicos
○ Auditorias energéticas e planos de racionalização de consumos
○ Apoio à gestão da Iluminação Pública dos Municípios
○ Auditorias energéticas às frotas de entidades associadas
○ Apoio na identificação de serviços e produtos mais eficientes e implementação de processos de financiamento e de aquisição
○ Certificação Energética de Edifícios Municipais e de outras Entidades Associadas
Desenvolvimento dos Observatórios de Sustentabilidade
2. FONTES DE ENERGIA ENDÓGENAS E RENOVÁVEIS
ATIVIDADES
Aproveitamento da energia solar e da biomassa
Instalação de sistemas de produção de energia a partir de renováveis em edifícios públicos
Comunidades de energia no Território Arrábida
Gestão dos sistemas de recolha e tratamento de óleos alimentares usados
3. MITIGAÇÃO E ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS
ATIVIDADES
Desenvolvimento de planos de ação para o clima e a energia, e acompanhamento da implementação das medidas propostas
○ Acompanhamento da implementação de medidas de sustentabilidade energética em Palmela
○ Acompanhamento da implementação do Plano de Ação para a Sustentabilidade Energética e Clima de Setúbal (PASEC)
○ Desenvolvimento do Plano de Ação para a Sustentabilidade Energética e Clima de Sesimbra (PAESIMBRA)
4. MOBILIDADE, ACESSIBILIDADE E TRANSPORTES SUSTENTÁVEIS
ATIVIDADES
Apoio no desenvolvimento de Planos de Mobilidade Sustentável
5. AMBIENTE, ENERGIA E CLIMA NOS PROJETOS MUNICIPAIS E PLANEAMENTO URBANO
ATIVIDADES
Integração das componentes EFICIÊNCIA ENERGÉTICA, MITIGAÇÃO e ADAPTAÇÃO em projetos, regulamentos e Planos Municipais de Ordenamento do Território
6. SENSIBILIZAÇÃO, EDUCAÇÃO, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
ATIVIDADES
Iniciativas Selo Verde e Bibliotecas Verdes
Iniciativas, dirigidas a associados, no âmbito de temáticas específicas

Recolha, sistematização de informação e realização de ações de divulgação e esclarecimento sobre programas e linhas de apoio a projetos e investimentos
“Ponto de Transição”
Formação/sensibilização nas áreas do ambiente e da energia
<ul style="list-style-type: none"> ○ Dinamização do Jardim das Energias ○ Preparação e desenvolvimento de ações de formação para públicos específicos ○ Formação e qualificação dos técnicos da ENA
Sensibilização, divulgação e formação da comunidade educativa
<ul style="list-style-type: none"> ○ Criação de recursos educativos e de ferramentas pedagógicas ○ Desenvolvimento de dinâmicas participativas
Informação e comunicação
<ul style="list-style-type: none"> ○ Realização de eventos ○ Preparação e realização de atividades promocionais ○ Atualização do Sítio Web, participação ativa na comunicação e redes sociais ○ Esclarecimento de associados e público em geral ○ Organização e participação em campanhas de sensibilização ○ Participação em eventos e conferências
7. CRIAÇÃO DE PARCERIAS E PARTICIPAÇÃO EM REDES NACIONAIS E INTERNACIONAIS
ATIVIDADES
Criação de protocolos de colaboração
Contacto e cooperação com outras Agências Nacionais e Europeias
Participação em associações e redes nacionais e internacionais
Aumento de número de associados e reforço de parcerias
Cooperação no âmbito de Clusters locais e regionais
8. DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS E NOVAS FORMAS DE FINANCIAMENTO
ATIVIDADES
Identificação de programas de financiamento e apoio na preparação de dossiês de candidatura
Formas de financiamento da ENA
Implementação de projetos financiados

AÇÕES E PROJETOS

1. EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Promoção da eficiência energética em escolas, edifícios e equipamentos associados

Desenvolvimento, implementação e acompanhamento de planos energéticos municipais

Em 2024, a ENA dará continuidade ao desenvolvimento desta atividade em colaboração com os serviços técnicos dos Municípios da sua área de intervenção, considerando o levantamento e sistematização de informação, bem como elaboração de planos energéticos em articulação com os Planos de Ação para a Energia Sustentável e Clima.

Serão levadas a cabo ações específicas no âmbito de projetos financiados pelo Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia (PPEC).

Gestão da manutenção dos edifícios públicos

As boas condições operativas e a otimização dos sistemas energéticos e equipamentos do edificado municipal e outros edifícios públicos contribuem para aumentar a eficiência no consumo de energia neste setor. Sendo um trabalho de proximidade junto dos seus associados, em 2024 a ENA dará continuidade à elaboração, implementação e acompanhamento de planos de gestão da manutenção, reforçando o apoio prestado.

Objetivos para 2024: Apoio ao desenvolvimento de planos de manutenção em edifícios municipais

Auditorias energéticas e planos de racionalização de consumos

De entre as intervenções técnicas fundamentais da agência destacam-se as auditorias energéticas, que consistem na caracterização de consumos de energia, identificação de medidas de eficiência energética e verificação dos pressupostos técnicos e económicos para a sua concretização, resultando em planos de racionalização de consumos a implementar.

Esta atividade continuará em 2024, nomeadamente em edifícios municipais e restantes associados.

Objetivos para 2024: Auditar três edifícios e equipamentos.

Apoio à gestão da Iluminação Pública dos Municípios

O planeamento da eficiência energética na iluminação pública tem por base a gestão e monitorização rigorosa de equipamentos e processos, dada a importância deste setor na garantia da segurança de pessoas e bens, e pelos custos que representa nas contas públicas.

A colaboração da ENA com os seus municípios, especificamente Setúbal e Palmela, tem resultado no desenvolvimento de distintas atividades, nomeadamente a medição e monitorização de contratos de desempenho energético de investimentos em sistemas LED, resultado de concursos desenvolvidos no âmbito de programas de financiamento e que contaram com o apoio da agência (e.g., projeto BundleUp).

Objetivo para 2024: Apoiar a otimização da rede de iluminação pública nos Municípios de Setúbal e Palmela, nomeadamente através da implementação do projeto ProLIGHTmed, do Interreg Euro Med.

Auditorias energéticas às frotas de entidades associadas

Pelos importantes resultados que, ao longo dos anos, muito têm contribuído para o aumento da eficiência e melhoria do desempenho energético de entidades associadas da ENA, a auditoria energética a frotas representa uma área de trabalho muito relevante no conjunto de atividades da agência.

Em 2024 será dada continuidade a esta atividade, identificando áreas de intervenção, elaborando, implementando e acompanhando Planos de Racionalização dos Consumos de Energia de acordo com o disposto no RGCE – Transportes (Regulamento de Gestão do Consumo de Energia para o Setor dos Transportes). Serão desenvolvidas estratégias para classificação energética das frotas.

Objetivos para 2024: Elaborar relatórios trimestrais e anual para a Fertagus e TST. Dar continuidade ao apoio prestado à Fertagus e à TST no âmbito do RGCE. Implementar Sistemas de Gestão de Energia (ISO 50001) na Fertagus. Incentivar os Municípios da ENA a iniciar processos de auditoria e de gestão de frotas.

Apoio na identificação de serviços e produtos mais eficientes e implementação de processos de financiamento e de aquisição

A intervenção da ENA junto dos seus associados ultrapassa o conjunto de atividades de cariz técnico, formativo e de comunicação que desenvolve, contemplando também a identificação de necessidades, escolha de prestadores de serviços e aquisição de produtos e equipamentos segundo critérios de eficiência e sustentabilidade ambiental e energética.

A participação da agência em projetos de financiamento nacionais e Europeus tem criado oportunidades para adquirir e disponibilizar aos seus associados, e ao Território Arrábida, equipamentos e estruturas energética e ambientalmente mais eficientes.

No âmbito dos projetos BundleUp NEXT e +Eficiência, coordenados pela RNAE, Caderneta Energética, Eficiência H2O e Edulux 2,3+, coordenados pela S. Energia, Observatório Energético e Frio Eficiente, coordenados pela ENA, e Supershine, no âmbito do Horizonte Europa, e na sequência das diversas candidaturas a programas de financiamento, a ENA apoiará os seus associados a nível técnico, administrativo e legal, bem como na procura de financiamento para soluções de eficiência energética e produção de energia renovável.

Objetivos para 2024: Dar continuidade ao apoio aos seus associados através da monitorização e implementação dos projetos BundleUp NEXT, +Eficiência, Caderneta Energética, Eficiência H2O e Edulux 2,3+, Observatório Energético, Frio Eficiente e Supershine, e procurando soluções de financiamento através de novas candidaturas, respondendo a interesses específicos.

Certificação Energética de Edifícios Municipais e de outras Entidades Associadas

Trata-se de uma área de trabalho muito importante para os associados da ENA, e na qual assume uma posição relevante no panorama nacional, não só pela competência dos seus técnicos, como pela resposta eficaz às solicitações. Em 2024, a ENA dará continuidade ao apoio prestado aos serviços técnicos Municipais, e outras entidades associadas, no desenvolvimento de processos de certificação energética de edifícios. No seguimento das auditorias realizadas, será dado apoio na avaliação técnica e económica das medidas propostas ao nível da redução de consumos de energia e manutenção dos sistemas, de acordo com as exigências do SCE.

Objetivos para 2024: Dar continuidade à Certificação Energética dos edifícios municipais e de outras entidades associadas, reforçando o interesse da implementação destes processos enquanto ferramenta de decisão. Certificar vinte edifícios.

Desenvolvimento dos Observatórios de Sustentabilidade

Dados fiáveis e regulares sobre energia e outros recursos são essenciais, e são a base para planear e decidir, bem como formular, implementar e verificar a coerência das medidas e políticas locais envolvidas no planeamento da sustentabilidade energética e ambiental.

A criação de um observatório de sustentabilidade, na região de intervenção da ENA, resultou da necessidade de sistematizar a recolha e tratamento de dados de consumo de recursos naturais e energia, para fornecimento de informações fiáveis e periódicas, permitindo não só fundamentar a tomada de decisões, com também calcular as emissões de gases com efeito de estufa associadas a esses consumos.

Em 2024 a ENA dará continuidade ao desenvolvimento do Observatório Energético, um projeto que coordena e que conta com o apoio do Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia (PPEC), estando em curso o desenvolvimento de uma plataforma informática que permitirá recolher automaticamente e sistematizar dados de consumo de eletricidade e de gás natural, caracterizar perfis de consumo, avaliar indicadores, reportar mensalmente consumos e emissões e analisar dados em tempo real.

A implementação deste projeto articula-se com o tratamento dos dados resultantes da implementação do projeto Esmartcity (Interreg MED).

Objetivos para 2024: Dar continuidade ao desenvolvimento da plataforma informática Observatório Energético, a utilizar nos observatórios dos Municípios de Sesimbra, Setúbal e Palmela. Apresentar relatórios trimestrais. Participar no desenvolvimento de soluções de gestão inteligente de edifícios com base nos dados gerados pelos sistemas de monitorização instalados no âmbito do Esmartcity.

2. FONTES DE ENERGIA ENDÓGENAS E RENOVÁVEIS

Aproveitamento da energia solar e da biomassa

O Território Arrábida apresenta elevado potencial de produção de energia a partir de fontes renováveis e endógenas, nomeadamente solar e biomassa residual de origem agrícola e florestal. É importante caracterizar e gerir estes recursos energéticos nos Concelhos de Palmela, Setúbal e Sesimbra, e incentivar o seu aproveitamento através de projetos locais, de acordo com a viabilidade técnica e económica da produção de energia térmica e elétrica para autoconsumo ou venda à rede, ao abrigo da legislação em vigor, bem como aquecimento ambiente e de água para utilização doméstica ou em instalações públicas, nomeadamente equipamentos desportivos, ou ainda promovendo a substituição de caldeiras a gasóleo ou gás propano por caldeiras a biomassa.

Em 2024 a ENA dará continuidade às auditorias e diagnósticos energéticos, e análise do potencial local, avaliando e aconselhando os seus associados e outras entidades sobre as soluções mais adequadas.

Objetivos para 2024: Apoiar a instalação de sistemas de aproveitamento de energia solar no âmbito dos projetos BundleUp NEXT, Regadio Eficiente, Frio Eficiente e Supershine, junto dos seus municípios e restantes associados. Analisar o potencial produtivo de biomassa agroflorestal, procurar fontes de financiamento e desenvolver projetos de valorização energética.

Instalação de sistemas de produção de energia a partir de renováveis em edifícios públicos

Considerando o potencial de fontes renováveis de energia no Território Arrábida, é importante identificar oportunidades de financiamento para instalação, em edifícios municipais, de sistemas de produção de energia com base em fontes renováveis, especialmente para:

- Instalação de painéis fotovoltaicos e/ou coletores solares térmicos, nomeadamente em escolas, através de investimento direto dos municípios, “renting” ou via entidades terceiras;
- Substituição de caldeiras a *diesel*, ou gás propano, por caldeiras a biomassa.

***Objetivos para 2024:** Desenvolver as ações necessárias à instalação de sistemas de produção de energia com base em fontes renováveis, de acordo com oportunidades de intervenção. Identificar e recorrer a programas de financiamento para instalação de equipamentos nos três Municípios.*

Comunidades de energia renovável no Território Arrábida

A Comissão Europeia reconhece iniciativas energéticas comunitárias como “comunidades de energia”, no seu Pacote de Energia Limpa. Com a entrada em vigor do Decreto-Lei nº 162/2019, de 25 de outubro, em Portugal passou a ser possível cidadãos e entidades privadas e públicas, como as autarquias, participarem enquanto agentes ativos em comunidades energéticas, produzindo, armazenando e partilhando localmente a energia.

As comunidades de energia renovável assumem um papel fundamental na transição energética local, e apesar do enquadramento regulamentar que incentiva a sua criação e desenvolvimento, há ainda barreiras a ultrapassar, especialmente legais, económicas e institucionais.

Em 2022, a ENA iniciou a sua intervenção nesta temática, tendo vindo a trabalhar no projeto de criação e desenvolvimento de uma comunidade de energia renovável com a aicep Global Parques, sua associada, e numa perspetiva de expansão desta tipologia de projeto para os Municípios de Palmela, Setúbal e Sesimbra, incentivando a partilha da redução nos custos da energia entre os membros da comunidade, no âmbito de um fundo de eficiência energética a criar e alimentar através das receitas geradas, sendo os recursos utilizados para apoiar a implementação de soluções e iniciativas que promovam a eficiência energética.

***Objetivos para 2024:** Desenvolver uma comunidade de energia em cada Município do Território Arrábida e em área de intervenção da aicep Global Parques.*

Gestão dos sistemas de recolha e tratamento de óleos alimentares usados

Em 2007, a ENA iniciou o desenvolvimento do projeto Rota dos Óleos Alimentares Usados na sua área de intervenção: inicialmente cumprindo os seus objetivos em matéria de sustentabilidade ambiental e energética, e posteriormente apoiando os seus municípios no cumprimento de requisitos da imposição legal para o correto encaminhamento dos óleos alimentares usados, com a entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 267/2009, de 29 de setembro.

Este projeto, que em muito contribuiu para a sustentabilidade ambiental e energética do Território Arrábida, sensibilizando a comunidade para a importância deste tema, evoluiu e faz agora parte de um conjunto de atribuições e responsabilidades dos municípios de Sesimbra, Setúbal e Palmela, aos quais a ENA continuará a prestar apoio em matéria de gestão e monitorização de todo o sistema de recolha e tratamento de óleos alimentares usados.

Objetivos para 2024: Fomentar a consolidação do sistema de recolha de Óleos Alimentares Usados. Apoiar os Municípios na gestão e monitorização das redes de recolha e valorização, no desenvolvimento e implementação de campanhas de sensibilização, contribuindo para o aproveitamento de um recurso produzido a nível local.

3. MITIGAÇÃO E ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

Desenvolvimento de planos de ação para o clima e a energia, e acompanhamento da implementação das medidas propostas

A ENA tem como objetivo principal apoiar os seus associados em matéria de sustentabilidade ambiental e energética. De entre as atividades que desenvolve, destacam-se a elaboração, implementação e monitorização dos planos de ação nas áreas da mitigação e adaptação às alterações climáticas.

Finalizado em 2022, o projeto PLAAC-Arrábida (EEA Grants) permitiu desenvolver três Planos Locais de Adaptação às Alterações Climáticas para o Território Arrábida, resultado do trabalho conjunto entre a ENA, os municípios de Sesimbra, Setúbal e Palmela, a Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa e o Instituto de Geografia e Ordenamento do Território, com a participação de todos os atores da comunidade com interesse nesta temática. Estes planos, dinâmicos e que se pretende implementar no território, são a base de desenvolvimento dos Planos Municipais de Ação Climática que, pela aplicação da Lei de Bases do Clima, os municípios terão de apresentar em 2024, contando para isso com o apoio da ENA.

Quanto à mitigação, a ENA trabalhará com os seus municípios associados no desenvolvimento, implementação e monitorização de medidas, no âmbito dos seguintes processos.

Acompanhamento da implementação de medidas de sustentabilidade energética em Palmela

A ENA fomentou e participou ativamente na adesão do Município de Palmela ao Pacto de Autarcas, em 2009, através do qual foram implementadas e monitorizadas medidas preconizadas no Plano de Ação para a Sustentabilidade Energética de Palmela (PAESP), envolvendo os diversos agentes da comunidade.

Na continuação deste processo, são inúmeros os projetos e atividades que o Município de Palmela tem desenvolvido no seu território, promovendo novos caminhos, iniciativas e compromissos, e abraçando metas mais ambiciosas. Neste contexto, o município tem contado com o trabalho desenvolvido pela ENA nas mais diversas áreas, nomeadamente na divulgação e implementação de campanhas de sensibilização e iniciativas como a das Bibliotecas Verdes, colaborando na melhoria do desempenho energético e ambiental dos serviços Municipais, atualizando as matrizes energética e de emissões de Gases com Efeito de Estufa (GEE), identificando novas medidas e estimando o seu potencial de redução de emissões, nomeadamente no âmbito de uma possível atualização dos compromissos do Município de Palmela pela eventual adesão ao Pacto do Clima.

Objetivos para 2024: Apoiar o Município no desenvolvimento de ações de dinamização e de envolvimento da comunidade. Participar ativamente na divulgação, implementação e acompanhamento da iniciativa Bibliotecas Verdes.

Acompanhamento da implementação do Plano de Ação para a Sustentabilidade Energética e Clima de Setúbal (PASEC)

O Município de Setúbal aderiu, em 2018, ao Pacto de Autarcas para o Clima e Energia, contando com a ENA como parceiro técnico para, em conjunto com a equipa municipal, implementar e monitorizar o seu plano de ação que contempla medidas de eficiência energética, fontes renováveis de energia, de mitigação e adaptação às alterações climáticas.

Em 2024 a ENA continuará a prestar apoio na implementação das medidas e avaliação dos seus benefícios no consumo de energia e nas emissões de GEE, em articulação com a equipa técnica da Câmara Municipal de Setúbal e os diversos atores da comunidade.

Continuará a levar a cabo as auditorias e acompanhamento das ações desenvolvidas no âmbito da iniciativa Selo Verde.

Objetivos para 2024: Monitorizar a implementação das medidas e elaborar os relatórios de acompanhamento, avaliar e corrigir os objetivos, participar em ações específicas a definir em conjunto com o Município.. Realizar auditorias e acompanhar a implementação do Selo Verde nas empresas do Município.

Desenvolvimento do Plano de Ação para a Sustentabilidade Energética e Clima de Sesimbra (PAESIMBRA)

Na sequência do trabalho desenvolvido em 2020 e 2021 que incentivou a adesão do Município de Sesimbra ao Pacto de Autarcas para o Clima e a Energia, a ENA apoiará a equipa municipal na identificação de setores de intervenção, levantamento da situação atual e definição de medidas a considerar no âmbito do desenvolvimento do Plano de Ação para a Energia Sustentável, estabelecendo contactos e criando parcerias.

Objetivo para 2024: Desenvolver o PAESIMBRA.

4. MOBILIDADE, ACESSIBILIDADE E TRANSPORTES SUSTENTÁVEIS

Apoio no desenvolvimento de Planos de Mobilidade Sustentável

Em 2024 a ENA continuará a trabalhar na implementação de medidas preconizadas no Plano de Mobilidade Elétrica Sustentável para o Território Arrábida, incentivando o desenvolvimento da rede de mobilidade elétrica e promovendo modos suaves e alternativos de transporte, apoiando os seus municípios a liderar pelo exemplo, como grandes impulsionadores das boas práticas no seu território.

Com o seu trabalho e através da sua rede, a ENA apoiará a elaboração de Planos Municipais de Mobilidade Sustentável, tendo em conta as dinâmicas e especificidades de cada Concelho e a implementação de soluções de transportes coletivos e modos suaves de transporte, de forma a promover a mobilidade inclusiva e tendo em conta critérios de sustentabilidade energética, ambiental e económica.

Objetivos para 2024: Apoiar a implementação das medidas preconizadas no Plano de Mobilidade Elétrica para o Território Arrábida. Colaborar no desenvolvimento de Planos de Mobilidade Sustentável dos Municípios em articulação com os Planos Locais de Adaptação às Alterações Climáticas e de Ação para a Energia Sustentável e o Clima.

5. AMBIENTE, ENERGIA E CLIMA NOS PROJETOS MUNICIPAIS E PLANEAMENTO URBANO

Integração das componentes EFICIÊNCIA ENERGÉTICA, MITIGAÇÃO e ADAPTAÇÃO em projetos, regulamentos e Planos Municipais de Ordenamento do Território

Sempre que solicitada, a ENA colaborará com as unidades orgânicas municipais responsáveis pelas diversas áreas de projeto, regulamentação, planeamento, revisão de Planos Diretores Municipais (PDM), gestão e ordenamento do território, nomeadamente no desenvolvimento das seguintes atividades:

- Acompanhamento e enriquecimento dos diferentes processos, segundo os objetivos e indicadores do quadro de referência da Avaliação Ambiental Estratégica;

- Desenvolvimento de conceitos orientadores a aplicar aos diferentes planos de ordenamento, de acordo com as Estratégias Locais e Metropolitana de Adaptação às Alterações Climáticas e tendo em conta as especificidades do território;

- Apoio aos Municípios na integração da componente Eficiência Energética nos regulamentos que definem transferências de responsabilidade para juntas de freguesia e coletividades, nomeadamente através da obrigatoriedade de investimento em soluções e equipamentos eficientes.

Na sequência do projeto PLAAC-ARRÁBIDA, que teve como resultado principal um Plano de Adaptação às Alterações Climáticas para cada Município do Território Arrábida, a ENA procurará financiamento para a implementação das medidas preconizadas.

O projeto Infire, que conta com a participação da ENA e é financiado através do Interreg Euro Med, prevê o desenvolvimento de um projeto-piloto no Território Arrábida de criação e melhoria de espaços verdes em áreas urbanas, recorrendo para isso a soluções de base natural inovadoras que irão contribuir para aumentar a resiliência e adaptação do território às alterações climáticas.

Objetivo para 2024: Implementar o projeto Infire. Identificar recorrer a programas de financiamento para implementação das medidas preconizadas no PLAAC-Arrábida.

Participar ativamente em grupos de trabalho municipais e extramunicipais com responsabilidade no desenvolvimento, implementação e acompanhamento de projetos, regulamentos, Planos Municipais de Ordenamento do Território e Planos de Ação Climática.

6. SENSIBILIZAÇÃO, EDUCAÇÃO, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

A ENA tem como objetivo principal apoiar os seus associados e contribuir para o desenvolvimento sustentável do Território Arrábida, criando parcerias, articulando a idealização de projetos com a captação de apoios à sua concretização.

Por outro lado, e tendo em conta o papel crucial da ENA enquanto promotora da alteração de comportamentos e hábitos de utilização dos recursos, pretende-se o envolvimento dos diversos agentes locais de modo a criar uma cultura energética verdadeiramente eficiente. Sendo a mudança de comportamentos uma área de atuação difícil, com resultados nem sempre perceptíveis no imediato, mas que perduram no tempo e se multiplicam na comunidade, a comunicação, informação e educação revestem-se de especial importância no plano de atividades da ENA, que trabalha no sentido de capacitar cada cidadão, enquanto produtor ou utilizador da energia, para escolhas e decisões mais conscientes.

A ENA apresenta os seguintes objetivos de sensibilização, educação e comunicação:

- ✓ Criar e implementar programas, ferramentas e materiais educativos que promovam mudanças positivas de atitude e comportamento na gestão ambiental, energética e de recursos naturais;
- ✓ Formar para a gestão da energia, ambiente e recursos naturais terrestres, costeiros e marinhos;
- ✓ Envolver a comunicação social, as entidades públicas, o setor privado, as organizações comunitárias e não-governamentais, na demonstração do valor dos recursos naturais terrestres, costeiros e marinhos;
- ✓ Facilitar o acesso a dados e informações sobre a gestão de recursos, através do reforço de sítios web, redes e bases de dados;
- ✓ Divulgar informações resultantes da implementação dos projetos e atividades da ENA.

As parcerias estão na base da atividade da ENA, pois só em comunidade é possível alcançar um desenvolvimento sustentável e inclusivo para o Território Arrábida. Ao longo de 2024, a ENA trabalhará de forma inclusiva, criando uma cultura ambiental e energética verdadeiramente eficiente e com participação dos agentes locais, munindo-se das melhores estratégias e ferramentas para garantir a comunicação com todas as partes interessadas.

As atividades seguidamente descritas são complementadas pela informação que consta do Anexo B “Plano de comunicação 2024”.

Iniciativas Selo Verde e Bibliotecas Verdes

O Selo Verde é uma iniciativa da Câmara Municipal de Setúbal, na qual a ENA participa desde a sua conceção. Esta iniciativa visa o reconhecimento público e atribuição de prémios às entidades que se destaquem pela sua performance energética e ambiental.

Em 2024 a ENA continuará a colaborar com as diversas entidades que fazem parte desta iniciativa, assumindo um papel decisivo na avaliação dos candidatos à atribuição deste galardão.

A iniciativa Bibliotecas Verdes insere-se no crescente movimento de “Green Libraries” que reconhece a importância das bibliotecas não só na disseminação da ideia desenvolvimento sustentável ou sustentabilidade ecológica, mas também na criação de serviços e programas que são exemplos de atitudes e comportamentos “verdes”. A iniciativa visa aplicar, em todas as bibliotecas escolares do município de Palmela, um questionário sobre a sustentabilidade nas bibliotecas escolares. O objetivo é aferir práticas, consolidá-las, disseminá-las e replicá-las, propondo-se o apoio a processos de transição de três escolas piloto.

Objetivos para 2024: Participar ativamente na divulgação, implementação, envolvimento dos agentes da comunidade e acompanhamento do Selo Verde e Bibliotecas Verdes.

Iniciativas dirigidas a associados, no âmbito de temáticas específicas

A atividade da ENA dirige-se aos seus associados, pelo que em 2024 serão identificadas áreas de intervenção e, sempre que se considerar proveitoso, serão desenvolvidas campanhas de sensibilização dirigidas a trabalhadores e decisores das entidades associadas.

Objetivos para 2024: Conceção e desenvolvimento de pelo menos uma campanha de sensibilização, no âmbito de temática específica.

Recolha, sistematização de informação e realização de ações de divulgação e esclarecimento sobre programas e linhas de apoio a projetos e investimentos

Estando em curso o Programa-Quadro 2021-2027, a ENA procura reunir toda a informação relevante para apoiar os seus associados na idealização e obtenção de financiamento com vista ao desenvolvimento de projetos conducentes a uma economia de baixo carbono e eficiente no uso dos recursos naturais.

Sempre que se justificar, a ENA organizará sessões de informação com o intuito de melhor esclarecer sobre as particularidades de cada programa, estabelecendo parcerias com entidades relevantes nas diversas áreas abordadas.

“Ponto de Transição”

Iniciado em 2022, o projeto Ponto de Transição é coordenado pela Fundação Calouste Gulbenkian, contando com a participação da ENA, do Cense (Centro de Investigação em Ambiente e Sustentabilidade da FCT-NOVA) e da RNAE (Associação das Agências de Energia e Ambiente - Rede Nacional). Sendo um projeto piloto de combate à pobreza energética em Portugal, segue um modelo inovador de ações de proximidade a nível municipal e de freguesia, com o objetivo de apoiar famílias a melhorar o desempenho energético das suas habitações, contribuindo para uma transição energética mais justa.

Num contentor marítimo adaptado para escritório, o Ponto de Transição conta com um perito qualificado para aconselhar a população sobre faturas de eletricidade e gás, informar e aconselhar sobre a obtenção de financiamento para a renovação energética das habitações, dando apoio ao preenchimento de candidaturas e conduz avaliações energéticas gratuitas das habitações.

A par do serviço prestado no escritório, e caso o munícipe pretenda, é levada a cabo uma avaliação energética gratuita de habitações por agentes qualificados que permite identificar oportunidades de melhoria que vão servir de base a aconselhamentos posteriores.

O Ponto de Transição tem passado por diversas localizações no Território Arrábida e, resultado sucesso alcançado, foi replicado, para que a partir de 2024 mais cidadãos de outros municípios portugueses possam beneficiar do seu apoio.

Objetivos para 2024: Instalação e funcionamento em novas localizações do Território Arrábida e a nível nacional.

Formação/sensibilização nas áreas do ambiente e da energia

Dinamização do Jardim das Energias

O **Jardim Multissensorial das Energias** resulta da iniciativa do Município de Setúbal que, com o apoio da ENA, transformou um jardim público em local de passagem num espaço verde inclusivo onde todos, nomeadamente os que apresentam limitações de ordem física e mental, podem viajar pelo mundo das fontes renováveis de energia. Este jardim tem um forte carácter de integração social, pelas sinergias que permite estabelecer com as populações dos bairros adjacentes.

O jardim proporciona uma experiência multissensorial através de equipamentos e painéis informativos que possibilitam a realização de um percurso interpretativo, privilegiando a interatividade e a experimentação como forma de enriquecer a comunicação com o visitante e oferecendo, à Cidade de Setúbal, uma ferramenta verdadeiramente importante na **formação e sensibilização** dos diferentes públicos para as questões das energias renováveis e da utilização racional de energia.

Também as **Tertúlias do Jardim**, iniciadas em 2023, terão continuidade em 2024 no Jardim das Energias, com frequência mensal e tendo por objetivo estimular conversas e debates em torno de temas relevantes nas áreas da sustentabilidade ambiental e energética, com amigos, família, colegas ou vizinhos, acompanhados de um especialista na matéria. Estas conversas de fim de tarde permitirão partilhar ideias e aprender, com as experiências de cada um, como se faz o caminho rumo à neutralidade climática do nosso território. Alguns temas a abordar: Energias renováveis, Alterações climáticas, Consumo responsável, Economia circular, Água, Biodiversidade.

Objetivo para 2024: Dinamizar e monitorizar a utilização do recurso pedagógico Jardim das Energias. Continuar a realizar, com frequência mensal, as Tertúlias do Jardim.

Preparação e desenvolvimento de ações de formação para públicos específicos

A preparação e implementação de um plano de formação nas áreas do ambiente e da energia assume especial importância em 2024, especialmente tendo em conta os projetos nacionais e Europeus em curso e os temas abordados, podendo certificar as ações de formação desenvolvidas em parceria com outras entidades, e dirigindo a oferta formativa a diferentes públicos, a saber:

- Técnicos municipais,
- Técnicos das empresas associadas da ENA,
- Técnicos de empresas e entidades não associadas à ENA, nomeadamente com intervenção nas áreas da arquitetura e engenharia, partilhando as melhores práticas para aumento da eficiência energética das edificações.
- Professores,
- Entidades locais e parceiros no âmbito dos projetos em curso.

Objetivo para 2024: Implementar duas sessões de formação.

Formação e qualificação dos técnicos da ENA

A qualidade dos serviços prestados e do trabalho desenvolvido pela ENA resulta da motivação e competência da sua equipa. Uma das prioridades é, pois, formar os trabalhadores e garantir a sua motivação e habilitação nas áreas de intervenção, criando um conjunto diversificado de valências que fortalecem uma resposta eficaz às solicitações dos seus associados e demais entidades da região.

Objetivos para 2024: Investir na formação e atualização de competências dos seus trabalhadores em temáticas com interesse para a Agência, nomeadamente nas áreas do ambiente, da energia e da gestão de recursos naturais.

Sensibilização, divulgação e formação da comunidade educativa

Criação de recursos educativos e de ferramentas pedagógicas

As “Maletas da Sustentabilidade” e “Maleta Água para Todos” continuam a fazer sucesso junto da comunidade educativa, e não só. Os seus conteúdos pedagógicos, desenvolvidos respetivamente em 2017 e 2018, são objeto de constante solicitação, estando garantida a continuidade da promoção, divulgação e partilha destes recursos pedagógicos em 2024.

Paralelamente prevê-se a atualização dos seus conteúdos pedagógicos e a conceção de novos recursos educativos nas áreas da sustentabilidade energética, ambiental e de gestão de recursos naturais dirigidos aos diversos públicos-alvo, a divulgar de forma itinerante junto das mais diversas instituições e eventos, nomeadamente junto da comunidade escolar.

Especificamente no que toca às Maletas da Sustentabilidade e da Água, a ENA dará continuidade à disponibilização e implementação, nas escolas e outros locais de interesse, os materiais didáticos e atividades que abordam os seguintes temas:

“Pegada de Carbono”: aborda temas relacionados com a eficiência energética, a mobilidade sustentável, o clima e as alterações climáticas.

“Desperdício Zero”: são desenvolvidos temas relacionados com o consumo sustentável, a economia verde, o uso eficiente de recursos, o ciclo de vida dos materiais e a valorização dos resíduos.

“Arrábida Serra e Mar”: apresenta e desenvolve temas relacionados com o oceano, a defesa do litoral, a biodiversidade, os serviços dos ecossistemas e o património natural.

“Maleta Água para Todos”: aborda o tema da utilização eficiente da água, apresentando atividades e materiais didáticos que visam contribuir para a adoção de práticas mais sustentáveis, com especial enfoque para a redução do consumo.

Serão desenvolvidas **atividades conjuntas** no âmbito da recolha seletiva, particularmente no que diz respeito à **recolha dos óleos alimentares usados**, ações de promoção ambiental e dos valores da eficiência energética e atividades lúdico-pedagógicas.

As ferramentas e materiais do projeto **PLAAC-Arrábida** são muito importantes e relevantes em matéria de educação para a adaptação às alterações climáticas, e em 2024 a ENA continuará a divulgá-las e dinamizá-las junto a comunidade educativa do Território Arrábida.

Objetivos para 2024: Dinamizar e divulgar os materiais didáticos e as atividades das Maletas da Sustentabilidade e da Água e do PLAAC-Arrábida. Desenvolver uma campanha de promoção de boas práticas no âmbito dos Óleos Alimentares Usados (OAU).

Desenvolvimento de dinâmicas participativas

Propõe-se, em 2024, a implementação de atividades de sensibilização consideradas nos diversos projetos em curso e a conceção de ações de suporte à dinamização dos recursos pedagógicos das maletas da sustentabilidade e da água. Sempre que possível serão dinamizados os jogos de exterior relativos aos objetivos de desenvolvimento sustentável, água e a vários temas relacionados com a sustentabilidade.

Na sequência da aprovação e implementação de medidas financiadas através do PPEC, dirigidas à comunidade educativa, a ENA dará continuidade ao desenvolvimento dos **projetos NegaWatt** e **Escape Room Energia**, coordenados respetivamente pela RNAE e a Ameseixal.

Em 2024 será implementado o projeto **Auditoria Ambiental: Conhecer para Atuar**, no âmbito do qual a ENA irá trabalhar com alunos, professores e pessoal não docente da Escola Secundária du Bocage, em Setúbal. Este projeto pretende contribuir para a redução dos impactos ambientais decorrentes da atividade escolar de forma contínua, sem diminuir a qualidade dos serviços e promovendo a cidadania ativa na comunidade escolar.

O projeto será desenvolvido pelos alunos, coordenados pela equipa técnica da ENA, garantindo a sua sensibilização e formação em matéria de sustentabilidade ambiental, em simultâneo com a implementação prática das atividades.

Objetivos para 2024: Dinamizar os projetos NegaWatt e Escape Room Energia junto da comunidade educativa do Território Arrábida. Desenvolver, com a Escola Secundária du Bocage, o projeto Auditoria Ambiental: Conhecer para Atuar.

Informação e comunicação

Organização de eventos

Evento subordinado ao tema da água

Porque:

- o acesso à água e ao saneamento é essencial à vida e um direito humano,
- a água é vital para o desenvolvimento sustentável - desde a saúde e a alimentação, até à igualdade de género e à economia,
- estamos em plena Década Internacional de Ação sobre a Água para o Desenvolvimento Sustentável, 2018-2028 (ONU), e enfrentamos desafios sobre a

água que exigem resposta urgente,

- cada gota conta, e por isso é necessária a utilização eficiente da água a todos os níveis, tendo em conta a relação entre água, alimentos, energia e ambiente,
- a água é um fator crucial para alavancar e alcançar todos os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, bem como outras agendas globais como o Quadro de Sendai para a Redução do Risco de Catástrofes, a Nova Agenda Urbana, a Convenção sobre a Diversidade Biológica e o Acordo de Paris,
- é fundamental a participação de todos,

A ENA propõe-se organizar, em 2024, um evento subordinado ao tema da água, no qual se pretende reunir representantes municipais e de entidades públicas com intervenção nesta temática, organizações não governamentais, instituições académicas e de investigação, bem como entidades interessadas do setor privado e a sociedade civil.

Serão debatidas questões relativas ao acesso à água potável e saneamento, poluição da água e eventos climáticos extremos, especialmente secas e inundações, potenciados pelas alterações climáticas e pela perda de biodiversidade, tendo em conta os seguintes temas:

- Década de Ação pela Água;
- água para a saúde, para o desenvolvimento sustentável e cooperação;
- água para o clima, a resiliência e o ambiente.

O evento proposto pretende colocar a água no centro das múltiplas áreas a que está ligada, incentivando os participantes a analisar os desafios e oportunidades relacionados com os objetivos da Década de Ação pela Água, que fazem parte da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e do seu 6º Objetivo (ODS6) dedicado à água.

Outros eventos

Em 2024, a ENA organizará um **Workshop Oficina de Formação** subordinada ao tema “Capacitação dos parceiros para o trabalho em rede em prole do desenvolvimento sustentável na área ambiental”, integrado no “1º Encontro Saúde Arrábida e Alterações Climáticas - Os desafios globais e os caminhos Locais para o desenvolvimento sustentável”, a levar a cabo pela Unidade de Saúde Pública da Arrábida do Agrupamento de Centros de Saúde da Arrábida.

Propõe-se também a organização do **festival de Gastronomia de baixo carbono** (Low Carbon Food Festival): esta iniciativa tem como objetivo promover a alimentação saudável com base em produtos locais e a redução do desperdício. Pretende envolver-se nomes sonantes da culinária nacional, com o triplo propósito de dar visibilidade à ideia e conceito, de desenvolver um conjunto de receitas que, utilizando apenas produtos locais, conduzam à redução da pegada

ecológica associada à alimentação e, por outro lado, promover a redução do desperdício de alimentos.

Pretende-se passar a mensagem de que a racionalidade energética e a sustentabilidade fazem parte do nosso quotidiano, procurando envolver a ADREPES e a Escola de Hotelaria e Turismo de Setúbal, em parceria com os municípios.

No âmbito dos **projetos em curso**, nomeadamente o EUCityCalc (Horizonte 2020), o Supershine e o Agile (Horizonte Europa) e os projetos PPEC coordenados pela ENA, serão desenvolvidos eventos específicos com o objetivo de informar e debater as temáticas abordadas (descritos no Anexo C).

Objetivos para 2024: Preparar e organizar um evento sobre a água e um workshop sobre Capacitação dos parceiros para o trabalho em rede em prole do desenvolvimento sustentável na área ambiental. Organizar o Festival de Gastronomia de Baixo carbono e diversos eventos de capacitação no âmbito dos projetos em curso.

Preparação e realização de atividades promocionais

Muito embora a ENA, através das atividades que desenvolve no Território Arrábida, alcance os mais diversos públicos e seja reconhecida pela comunidade, é muito importante redobrar esforços na divulgação dos seus projetos, alimentando a consciência coletiva da sua existência através de iniciativas promocionais, a saber:

- Divulgação das atividades da Agência junto de empresas, de atores nas áreas da energia, do ambiente e gestão de recursos naturais, e outras entidades.
- Conceção e produção de materiais promocionais.

Objetivos para 2024: Criar e produzir material de promoção da ENA e dos projetos a desenvolver. Criação de protocolo de colaboração com a TST para divulgação de conteúdos informativos através do circuito de informação TV nas suas viaturas.

Manutenção do Sítio Web, participação ativa na comunicação e redes sociais

A atualização contínua da informação divulgada através do Sítio Web da ENA é uma das prioridades na área da comunicação, permitindo divulgar informação acerca das atividades da agência e reforçar a sua ligação aos diversos públicos.

Através do envio de informações periódicas, a ENA continuará a marcar presença nos órgãos de comunicação social locais e regionais, bem como nas revistas especializadas em temática ambiental e energética e nos diversos canais de comunicação dos seus associados e outras entidades (ex. boletins e publicações municipais).

A participação da ENA nas redes sociais basear-se-á na divulgação de informação de qualidade, sobre a agência, os seus objetivos e projetos.

Objetivos para 2024: Aumentar o número de notícias e artigos divulgados através dos órgãos de comunicação social. Reforçar a rede de canais especializados com os quais colaborar.

Esclarecimento de associados e público em geral

A ENA, enquanto vetor de disseminação de boas práticas nas áreas do ambiente e da energia, deverá reforçar as capacidades que lhe permitam esclarecer as entidades associadas e cidadãos, nomeadamente em questões de utilização racional de energia, certificação energética de edifícios, sistemas de conforto térmico, isolamento de edifícios ou comercialização de energia, ambiente, encaminhamento de resíduos, mobilidade e gestão de recursos naturais.

O atendimento dos cidadãos será realizado telefonicamente e via Internet, através do Site e contacto de correio eletrónico.

Objetivos para 2024: Prestar esclarecimentos técnicos a associados e cidadãos. Recolher, tratar e divulgar, periodicamente, legislação e informações de interesse aplicável às questões energéticas e ambientais, através do Sítio Web da ENA.

Organização e participação em campanhas de sensibilização

Dado o âmbito territorial de atuação da agência, as ações de disseminação a nível local são imprescindíveis para a divulgação do seu trabalho junto da comunidade e de aproximação dos cidadãos.

Propõe-se, em 2024:

- ✓ Organizar as **Curtas da mobilidade**, durante a semana europeia da mobilidade, divulgando curtas-metragens dedicadas ao tema da mobilidade sustentável. As

sessões de poderão ser realizadas em escolas, auditórios municipais, ou outros locais considerados convenientes dos três municípios.

- ✓ No âmbito da **campanha “Circular é viver”**, que aborda as temáticas da reciclagem, reutilização e economia circular, a ENA irá colaborar e dinamizar, no Território Arrábida, o **projeto de recolha e transformação de escovas de dentes usadas** em diversos tipos de produtos, nomeadamente pranchas de surf adaptadas. Propõe-se também desenvolver, junto das **corporações de bombeiros**, um projeto de **valorização de materiais e equipamentos em fim de vida**, envolvendo especialistas na área do design para conceção de novos produtos.

Para além destas atividades, a ENA organizará e apoiará os seus associados na concretização de campanhas de sensibilização, nomeadamente no âmbito dos Dias Abertos, Dias da Energia, Semana Europeia da Mobilidade, entre outros (apresentados em Anexo B).

Objetivos para 2024: Organizar as Curtas da mobilidade e campanhas subordinadas aos temas da reciclagem, reutilização e economia circular “Circular é viver”. Desenvolver eventos de sensibilização no âmbito dos projetos em curso. Apoiar os Municípios e restantes associados no âmbito da Semana Europeia da Mobilidade.

Participação em eventos e conferências

Dada a importância da comunicação, troca de experiências e de informação com outras entidades, a ENA participará em eventos e iniciativas sobre temas específicos.

O contacto com entidades congéneres no âmbito de fóruns especializados e encontros técnicos possibilita a divulgação do trabalho da agência, a criação de parcerias e angariação de projetos, contribuindo para o crescimento da ENA.

No âmbito das áreas temáticas de intervenção, a agência organizará, participará e dar-se-á a conhecer em eventos que promovam a divulgação, promoção de boas práticas e sensibilização de diversos grupos-alvo.

7. CRIAÇÃO DE PARCERIAS E PARTICIPAÇÃO EM REDES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

As parcerias com outras entidades, nomeadamente agências nacionais e europeias, redes e associações, permitem adquirir conhecimentos e promove a troca de ideias e experiência, contribuindo para que a ENA cresça a nível técnico e participe em novos projetos, concorrendo para o desenvolvimento de um trabalho de qualidade e beneficiando os seus associados.

Por outro lado, a consolidação da ENA enquanto entidade com intervenção de interesse público no seu território motiva-nos a preparar e submeter, em 2024, uma candidatura para obtenção de estatuto de utilidade pública, nomeadamente pela sua atividade nas áreas da eficiência energética, fontes de energia renováveis, mobilidade, formação e consciencialização, e adaptação às alterações climáticas, com objetivos de interesse geral e prestando serviços, sem fins lucrativos, à comunidade.

Criação de protocolos de colaboração

Para além dos protocolos já criados com a Agência para a Energia (ADENE) e com a RNAE, Rede Nacional de Agências de Energia, a ENA procurará estabelecer laços com diversas entidades locais, regionais, nacionais e internacionais, através da criação de protocolos de colaboração, nomeadamente com outras agências nacionais.

Contacto e cooperação com outras Agências Nacionais e Europeias

A ENA mantém estreito contacto com outras Agências Nacionais e Europeias, no âmbito do qual tem sido possível adquirir conhecimentos e conhecer novas experiências e ideias, assim como participar em projetos conjuntos.

Prevê-se em 2024 a continuação das atividades de cooperação.

Participação em associações e redes nacionais e internacionais

Com o objetivo de alargar a sua rede de conhecimentos, aumentar as suas competências internas e obter apoio técnico e financeiro para os projetos a desenvolver, é fundamental a associação da ENA a entidades de âmbito nacional e europeu, com intervenção nas áreas da eficiência energética, fontes de energia renováveis, mobilidade e transportes sustentáveis,

ambiente e recursos naturais, definição de políticas e estratégias no âmbito da adaptação às alterações climáticas.

Para além da sua participação na RNAE, no seio da qual tem desenvolvido intensa atividade, e tendo em conta a participação dos Municípios em redes e associações nacionais e internacionais, decorrente de compromissos assumidos nos domínios das alterações climáticas, da promoção de fontes de energia renováveis e da eficiência energética, como sejam o Pacto de Autarcas e a Rede Nacional para a Mobilidade Elétrica, a ENA, dadas a suas áreas de atividade, faz parte da Energy Cities (associação europeia de autoridades e agências locais), associação no âmbito da qual tem alargado o horizonte de parcerias e fontes de financiamento de projetos, atuando a ENA como ligação destas entidades aos seus Municípios.

Através dos projetos financiados pelos Horizonte 2020, Horizonte Europa e PPEC, a ENA participa em redes internacionais nas temáticas das fontes de energia renováveis, mobilidade sustentável e crescimento verde, sendo um importante ponto de ligação a potenciais parceiros e novos projetos nestas áreas e uma ponte para o conhecimento de grupos de interesse.

Objetivos para 2024: Dar continuidade à participação ativa na RNAE e na Energy Cities. Participar em redes temáticas no âmbito do Interreg, do Life, do Horizonte 2020 e Horizonte Europa, do PPEC, e procurar de outros grupos de interesse.

Aumento de número de associados e reforço de parcerias

Para além do aumento do número de associados, a agência deverá promover a integração dos seus associados em projetos que lhes tragam benefícios, pela introdução de equipamentos e metodologias que conduzam à racionalidade energética e sustentabilidade.

Objetivos para 2024: Identificar potenciais novos associados e estabelecer contacto, promover reuniões de apresentação de competências e de angariação de associados junto de entidades públicas e privadas localizadas na sua região de intervenção.

Cooperação no âmbito de Clusters locais e regionais

Seguindo uma estratégia de fomento e apoio à investigação, inovação e desenvolvimento no domínio do ambiente e da energia, a ENA pretende cooperar com empresas, fornecedores

especializados, prestadores de serviços, centros de investigação, universidades e instituições associadas, no desenvolvimento de massa crítica, competências e talento, reforçando e promovendo a interação e a cooperação nestes domínios e contribuindo para o aumento da competitividade da região.

A ENA prestará o apoio necessário à criação e desenvolvimento de Clusters locais e regionais, nomeadamente de um cluster dedicado à mobilidade elétrica no setor náutico, realizando um conjunto diversificado de atividades, das quais se destacam a identificação de potenciais parceiros, informação sobre fontes de financiamento, colaboração na organização de eventos, disponibilização de informação especializada e criação de contactos, atuando como plataforma de diálogo entre as partes interessadas e promovendo interfaces para outros setores.

A ENA participará ativamente nas diversas plataformas de colaboração de Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC) no que toca a estratégias de âmbito urbano, rural e costeiro, dinamizadas pela ADREPES.

Objetivos para 2024: Desenvolver as bases necessárias à criação de um Cluster de Mobilidade Elétrica no Setor Náutico no Território Arrábida.

8. DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS E FORMAS DE FINANCIAMENTO

Para o período 2021-2027 foram definidos diversos programas europeus de financiamento no âmbito do Quadro Financeiro Plurianual, verificando-se um reforço significativo de alguns (Erasmus+, Corpo Europeu de Solidariedade, Horizonte Europa, Life, Interreg e dos programas de apoio à migração e gestão de fronteiras) e a criação de novas prioridades, designadamente ao nível da transição ecológica e digital.

Identificação de programas de financiamento e apoio na preparação de dossiês de candidatura

Tendo em conta a estratégia de desenvolvimento de uma economia verde e circular na sua área de intervenção, e considerando os seus domínios de atuação, a ENA colaborará com os seus associados na identificação de programas de apoio com potencial interesse para o desenvolvimento das suas atividades, conceção, desenvolvimento de ideias, criação de parcerias e preparação de dossiês de candidatura a programas de apoio, no âmbito dos Fundos Estruturais e de Investimento 2021-2027. Quando necessário, esta atividade poderá ser articulada com unidades técnicas das diversas entidades associadas.

Formas de financiamento da ENA

A ENA é uma associação privada sem fins lucrativos, que pretende contribuir para a criação de uma comunidade mais eficiente em termos energéticos, de utilização dos recursos naturais e de emissão de Gases com Efeito de Estufa.

Esta agência é constituída por um conjunto de associados que, seguindo objetivos comuns, contribuem para o crescimento das comunidades locais, ao participarem ativamente na construção de uma agência competente e com capacidade de intervenção na região onde se insere. Neste sentido, a ENA procura ativamente garantir o seu funcionamento saudável e sustentável, através das seguintes linhas de atuação:

- Alargamento do corpo de associados, garantindo o interesse no trabalho e competências da agência e promovendo a requisição dos seus serviços;
- Prestação de serviços;
- Idealização e conceção de projetos geradores de rendimento;

- Financiamento BEI;
- Desenvolvimento de projetos financiados por programas nacionais e europeus.

A ENA dará continuidade ao desenvolvimento dos projetos EUCityCalc (H2020) aprovado em 2021, Supershine (HEuropa), Regadio Eficiente, Frio Eficiente, Turismo + Sustentável e Observatório Energético (PPEC) aprovados em 2022, Agile (HEuropa), ProLIGHTmed e Infire (Interreg Euro Med) aprovados em 2023, bem como projetos PPEC coordenados por outras agências: EduLUX 2,3+, Eficiência H2O, Caderneta Energética, NegaWatt, Escape Room Energia, (Anexo C).

Por outro lado, e de forma a garantir o financiamento das suas atividades, a ENA desenvolveu candidaturas de projetos no âmbito de diversos programas de apoio, estando as mesmas em fase de avaliação (Anexo E).

Objetivos para 2024: Como parceiro, integrar pelo menos três candidaturas de projetos europeus ou nacionais.

ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA 2024

O quadro seguinte apresenta o orçamento previsional da ENA para o ano de 2024, de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística, SNC (em vigor desde 01/01/2010).

Quadro 2: Orçamento previsional para 2024

 Previsão para 2024			
Demonstração de Resultados Previsional		Ano 18	Peso
1.1	Quotas Associados	15,960.00 €	1.9%
1.2	Receitas contratos programa	116,574.20 €	13.9%
	Setúbal	50,000.00 €	
	Palmela	39,066.60 €	
	Sesimbra	27,507.60 €	
1.3	Prestações de Serviços ¹	10,000.00 €	1.2%
1.4	Projetos Financiados ²	697,327.09 €	83.0%
	EUCityCalc	59,088.00 €	
	Turismo + sustentável	134,706.25 €	
	Frio eficiente	112,686.22 €	
	Regadio eficiente	90,117.30 €	
	Observatório energético	153,983.22 €	
	Super Shine	9,385.50 €	
	Agile	33,875.00 €	
	Infire	56,784.00 €	
	ProLIGHTmed	46,701.60 €	
Total Proventos Operacionais		839,861.29 €	100.0%
2.1	Comunicações	2,500.00 €	0.3%
2.2	Alugueres ³	6,000.00 €	0.1%
2.3	Combustível/carregamentos elétricos	200.00 €	0.0%
2.4	Deslocações /Estadas Nacionais	3,000.00 €	0.4%
2.5	Deslocações /Estadas Europa ⁴	22,500.00 €	2.7%
2.6	Material de Escritório	3,000.00 €	0.4%
2.7	Ferramentas e Utensílios	6,000.00 €	0.7%
2.8	Publicidade e divulgação	6,000.00 €	0.7%
2.9	Trabalhos Especializados	17,840.00 €	2.2%
	Contabilidade	5,040.00 €	
	Apoio informática	1,000.00 €	
	Assessoria jurídica	4,000.00 €	
	Certificação energética	3,000.00 €	
	Catering	4,800.00 €	
2.10	Transferências a realizar para parceiros de projetos coordenados pela ENA	44,000.00 €	5.4%
	AHP	20,000.00 €	
	Senergia (Frio eficiente)	10,000.00 €	
	Senergia (Regadio eficiente)	2,000.00 €	
	AVIPE (Regadio eficiente)	3,000.00 €	
	RNAE (Regadio eficiente)	2,000.00 €	
	RNAE (Observatório energético)	7,000.00 €	
2.11	Subcontratação de serviços para implementação de projetos	381,700.00 €	46.5%
	ROC	7,000.00 €	
	Turismo + sustentável	108,000.00 €	
	Frio eficiente	95,000.00 €	
	Regadio eficiente	69,700.00 €	
	Observatório energético	102,000.00 €	
2.12	Conservação	8,700.00 €	1.1%
	Limpeza	5,200.00 €	
	Segurança	500.00 €	
	Manutenção (incluindo Jardim das Energias)	3,000.00 €	
2.13	Outros Custos	2,500.00 €	0.3%
	Seguro de responsabilidade civil + automóvel	1,500.00 €	
	Outros	1,000.00 €	
2.14	Contencioso e Notariado	100.00 €	0.0%
2.15	Quotizações (RNAE, Energy Cities)	2,600.00 €	0.3%
2.16	Custos c/ Pessoal	317,996.36 €	38.8%
	Ordenados	283,796.36 €	
	Seguro de saúde	5,000.00 €	
	Segurança e Medicina no trabalho	1,200.00 €	
	Seguro acidente de trabalho	3,000.00 €	
	Formação	25,000.00 €	
2.17	Taxas /Outros	1,000.00 €	0.1%
Custos Operacionais		820,236.36 €	100.0%
EBITDA⁵		19,624.93 €	
3	Amortizações	7,532.57 €	
EBIT⁶		12,092.36 €	
4.1	Custos Financeiros ⁷	2,400.00 €	
4.2	Custos Extraordinários	500.00 €	
Resultados líquidos		9,192.36 €	
5	Liquidação da dívida à banca	0.00 €	
Resultado financeiro do Exercício		9,192.36 €	

1 - Prestação de serviços diversos (auditorias, etc)
 2 - Valores referentes aos trabalhos a desenvolver em 2024 no âmbito dos projetos com financiamento aprovado
 3 - Diversos tipos de aluguer (equipamentos, estruturas, transportes)
 4 - Deslocações a realizar para reuniões no âmbito do desenvolvimento dos projetos Europeus
 5 - Resultados antes de impostos, taxas e amortizações.
 6 - Resultados antes de impostos e taxas. Resultado que a ENA gere.
 7 - Custos relativos à manutenção de conta corrente junto da Caixa de Crédito Agrícola + imposto de selo + utilização da conta caucionada

A concretização financeira de projetos europeus e nacionais, objeto de cofinanciamento, e do serviço prestado a associados no âmbito das ações e atividades descritas no presente documento, contribui para o cumprimento do orçamento previsional em termos de receitas e correspondentes despesas.

Ao nível dos proveitos destacam-se as rubricas 1.3, Prestação de Serviços, e 1.4, Projetos Financiados, com dotação respetiva de 10.000,00 € e 697.327,09 €, este último valor contratualizado com a Comissão Europeia e o Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia (PPEC) relativo aos projetos Horizonte 2020 (EUCityCalc), Horizonte Europa (Supershine e Agile), Interreg Euro Med (ProLIGHTmed e Infire), projectos PPEC coordenados pela ENA (Turismo + sustentável, Frio eficiente, Regadio eficiente e Observatório energético) e outros consórcios de projetos PPEC em que a ENA participa. A implementação dos projetos financiados acarreta custos previstos e contratualizados que se refletem diretamente nas rubricas 2.2, 2.3, 2.4, 2.5, 2.7, 2.8, 2.9, 2.10 e 2.11 do presente orçamento.

Ao nível dos Custos, interessa salientar:

1 - Trabalhos Especializados (rubrica 2.9), o valor orçamentado nesta rubrica corresponde a serviços e trabalhos a que a ENA irá recorrer em 2024 para assegurar o bom cumprimento das ações propostas neste Plano de Atividades, nomeadamente os trabalhos de certificação energética, a produção de material de promoção, assessoria jurídica e a organização de eventos.

2 - As despesas com Subcontratação de Parceiros e de Serviços para Implementação de Projetos (rubricas 2.10 e 2.11), afetas ao desenvolvimento de 4 projetos PPEC, nos quais participa como coordenadora e estão previstas no seu orçamento, recebendo a ENA reembolso da ERSE em 95% e 70% do seu valor.

3 – Conservação (2.12) considera custos de conservação geral e inclui custos de manutenção dos equipamentos do Jardim das Energias.

4 - Relativamente às Despesas com Pessoal (rubrica 2.16), o cálculo dos valores apresentados baseou-se na nova estrutura remuneratória proposta para atualização dos valores salariais dos trabalhadores. Foi considerado o número de trabalhadores presentemente ao serviço da ENA.

Refere-se, ainda, que o diferencial entre os proveitos e os custos decorrentes da implementação das atividades previstas permitirá à ENA um resultado positivo de 9.192,36 €.

Salienta-se, por último, que a estrutura de financiamento da agência para 2024 se baseia na realização de projetos financiados (83,0%) seguida do apoio prestado pelos municípios (13,9%), prestação de serviços (1,2%) e quotas dos associados (1,9%).

COMPROMISSO

A ENA procura desenvolver um trabalho útil e em consonância com os interesses e expectativas de todos os seus associados, intervindo com dinamismo enquanto espaço aberto de aconselhamento, divulgação e intercâmbio de conhecimentos e experiências, em benefício da comunidade onde se insere.

De forma a garantir a sua sustentabilidade, minorando encargos para os seus associados, a agência procurará o financiamento dos seus projetos, quer através do desenvolvimento de atividades geradoras de rendimento, quer mediante a participação em programas de apoio, nacionais ou europeus.

A todos os que apoiam a ENA, agradecemos o voto de confiança neste projeto e solicitamos que exijam sempre mais do trabalho desenvolvido pela sua equipa!

Dezembro, 2023

O Conselho de Administração

CONTACTO



Junte a sua à nossa energia!

ENA – Agência de Energia e Ambiente da Arrábida

Avenida Belo Horizonte,

Edifício Escarpas Santos Nicolau,

2910-422 Setúbal

Tel. +351 265 546 194

Web: www.ena.com.pt

Email: geral@ena.com.pt | Facebook: [@enaenergiaeambiente](https://www.facebook.com/enaenergiaeambiente) | Twitter: [@ENA_Agen](https://twitter.com/ENA_Agen)

ANEXO A

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 2016-2030 (ONU)

1 ERRADICAR A POBREZA 	Acabar com a pobreza em todas as suas formas e em todos os lugares.
2 ERRADICAR A FOME 	Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e a melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.
3 SAÚDE DE QUALIDADE 	Garantir uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.
4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE 	Garantir uma educação inclusiva e equitativa de qualidade e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.
5 IGUALDADE DE GÉNERO 	Alcançar a igualdade de género e capacitar todas as mulheres e raparigas.
6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO 	Garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água e saneamento para todos.
7 ENERGIAS RENOVÁVEIS E ACESSÍVEIS 	Garantir o acesso à energia fiável, sustentável, moderna e a preço acessível para todos.
8 TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO 	Promover o crescimento económico sustentado, inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos.
9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA 	Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.
10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES 	Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.
11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS 	Tornar as cidades e os povoadamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.
12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS 	Garantir padrões de produção e de consumo sustentáveis.

ANEXO B

Plano de Comunicação 2024



ÍNDICE

PLANO DE COMUNICAÇÃO ENA 2024	46
AÇÕES DE COMUNICAÇÃO 2024	50
MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO	53
CRONOGRAMA AÇÕES COMUNICAÇÃO 2024	55

PLANO DE COMUNICAÇÃO ENA 2024

Todas as atividades desenvolvidas pela ENA e contempladas no Plano de Atividades 2024 serão objeto de divulgação através dos diversos canais de comunicação da agência (web, redes sociais e contactos com os meios de comunicação social), incluindo os que resultam do desenvolvimento de projetos financiados por programas nacionais e europeus e que contam com a sua própria programação e orçamento. Seguidamente apresentam-se as ferramentas de comunicação que a ENA continuará a utilizar durante o ano de 2024.

PÁGINA WEB

Em 2024, o sítio web da ENA continuará a oferecer uma eficaz e completa experiência informativa ao visitante através da disponibilização de conteúdos de qualidade, atrativos e relevantes que serão atualizados continuamente. Integrará ainda outras ferramentas de comunicação, como as redes sociais em que a ENA participa e os materiais gráficos e audiovisuais desenvolvidos.

REDES SOCIAIS

A ENA irá promover a sua participação no Facebook, Twitter e LinkedIn, bem como o seu canal de Youtube, para divulgar junto da comunidade as suas mensagens, reforçar a visibilidade das suas atividades e projetos, alcançar novos públicos e garantir uma presença dinâmica e interativa. Para tal é importante a criação de material audiovisual, como sejam os vídeos, cartões gráficos, infografias, campanhas de publicidade, etc., com conteúdos atrativos, robustos e visualmente adequados a um público heterogéneo.

MATERIAIS E CONTEÚDOS AUDIOVISUAIS

Com o objetivo de transmitir, de forma atrativa e acessível, tópicos de complexidade técnica, a ENA continuará a criar uma variada panóplia de materiais e conteúdos de grande qualidade (impressos e digitais) com base em elementos gráficos e audiovisuais (vídeos, infografias, *podcasts*). A Agência reforçará a colaboração com os seus associados para a divulgação de materiais audiovisuais (exemplo: circuito interno de informação das viaturas dos TST, outras publicações ou canais de comunicação de associados). Outros formatos serão utilizados na criação e divulgação de conteúdos informativos em função das necessidades e atividades de

cada momento (cartazes, brochuras, convites, cartões gráficos para redes sociais, etc.) de modo a garantir uma comunicação 2.0.

NOTAS E CONFERÊNCIAS DE IMPRENSA

Serão reforçados contactos com os órgãos de comunicação social locais e regionais, garantindo um canal de comunicação constante e direto por via da elaboração e disseminação de notas e conferências de imprensa, bem como atividades que despertem o interesse e curiosidade relativamente às atividades da ENA, adotando abordagens distintas tais como pequenos-almoços informativos, visitas de estudo ou tertúlias temáticas com os jornalistas.

PUBLICAÇÕES E ENTREVISTAS

Sempre que possível, e com vista a alcançar públicos-alvo específicos, a ENA divulgará as suas atividades e projetos em suportes especializados na área da energia/ambiente mediante colaborações periódicas em:

- Revistas especializadas que a ENA subscreve (ex. Smart Cities, Energia e Edifícios)
- Revistas especializadas que têm acordo com a RNAE e para as quais são solicitadas colaborações periódicas (ex. O Instalador)
- Números especiais dedicados ao Ambiente/Energia de outros meios de comunicação social (ex. Jornal Semmais)

Através destas publicações serão divulgados artigos sobre iniciativas/projetos/resultados da agência, artigos de opinião sobre temas específicos e entrevistas sobre o trabalho da ENA.

Em 2024 a ENA iniciará uma rubrica informativa regular na Revista Smart Cities.

PUBLICIDADE

Sempre que for necessária a divulgação massiva de eventos, a ENA irá recorrer aos meios de comunicação social locais/regionais, revistas especializadas do setor ou redes sociais (FacebookAds).

APRESENTAÇÕES PÚBLICAS E ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

De forma a garantir o sucesso da comunicação das atividades da ENA, serão organizadas apresentações públicas e eventos (físicos, virtuais ou híbridos) que permitirão a interação e debate com o público e as diferentes partes interessadas (agentes socioeconómicos do território, comunidade escolar, parceiros académicos, etc.). A ENA irá organizar, em 2024, um evento subordinado à temática da água.

Serão criadas dinâmicas específicas no âmbito do processo de criação do Cluster da Mobilidade Elétrica no Setor Náutico.

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS EXTERNOS

Com vista a reforçar o contacto com entidades congéneres, divulgar o trabalho da agência, criar parcerias e angariar novos associados e projetos, a agência participará e dar-se-á a conhecer em eventos organizados por terceiros (agências, associações e redes nacionais e internacionais) que promovam a divulgação, a troca de experiências e de informação, a promoção de boas práticas e a sensibilização de diversos grupos-alvo alinhados com os interesses e objetivos da ENA.

CAMPANHAS DE INFORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO

No âmbito dos projetos e atividades em curso, a ENA organizará campanhas de informação e sensibilização específicas, apoiando os seus associados na idealização e realização das suas campanhas.

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO 2024

Apresentam-se as ações de comunicação que, pela sua especificidade, terão uma abordagem distinta durante o ano de 2024.

Atividade	Ferramentas de comunicação	Objetivo para 2024
Projeto EUCityCalc	Web / Redes sociais / Criação materiais AV (vídeo, infografias) Notas de Imprensa / Publicações / Organização de evento (sessões de cocriação) / Participação eventos externos	Comunicação sobre o projeto e divulgação dos seus resultados.
Projeto Ponto de Transição	Web / Redes sociais / Criação materiais AV / Publicações / Publicidade/ Organização de eventos (formação agentes, eventos informativos, etc.) / Participação eventos externos / Campanha de informação e sensibilização	Coordenação, informação e divulgação do projeto Ponto de Transição e dos seus resultados
Projeto Supershine	Web / Redes sociais / Notas de Imprensa / Publicações / Participação eventos externos	Informação e divulgação do projeto Supershine e dos seus resultados. Colaboração nas atividades de comunicação.
Projeto Agile	Web / Redes sociais / Notas de Imprensa / Publicações / Participação eventos externos	Informação e divulgação do projeto Agile e dos seus resultados. Colaboração nas atividades de comunicação.
Projeto ProLIGHTmed	Web / Redes sociais / Notas de Imprensa / Publicações / Participação eventos externos	Informação e divulgação do projeto ProLIGHTmed e dos seus resultados. Colaboração nas atividades de comunicação.
Projeto Infire	Web / Redes sociais / Notas de Imprensa / Publicações / Participação eventos externos	Informação e divulgação do projeto Infire e dos seus resultados. Colaboração nas atividades de comunicação.
Projeto Turismo + Sustentável	Web / Redes sociais / Notas de Imprensa / Publicações / Participação eventos externos / Campanha de informação e sensibilização	Coordenação, informação e divulgação do projeto Turismo + Sustentável e dos seus resultados
Projeto Observatório Energético	Web / Redes sociais / Notas de Imprensa / Publicações / Participação eventos externos	Coordenação, informação e divulgação do projeto Observatório energético e dos seus resultados
Projeto Regadio Eficiente	Web / Redes sociais / Notas de Imprensa / Publicações / Participação eventos externos / Campanha de informação e sensibilização	Coordenação, informação e divulgação do projeto Regadio Eficiente e dos seus resultados

Projeto Frio Eficiente	Web / Redes sociais / Notas de Imprensa / Publicações / Participação eventos externos	Coordenação, informação e divulgação do projeto Frio Eficiente e dos seus resultados
Projeto Eficiência H2O	Web / Redes sociais / Notas de Imprensa / Publicações / Participação eventos externos	Informação e divulgação do projeto Eficiência H2O e dos seus resultados
Projeto +Eficiência	Web / Redes sociais / Notas de Imprensa / Publicações / Participação eventos externos	Informação e divulgação do projeto + Eficiência e dos seus resultados
Projeto Negawatt	Web / Redes sociais / Notas de Imprensa / Publicações / Organização de evento (participação escolas) / Campanha de informação e sensibilização	Informação e divulgação do projeto Negawatt e dos seus resultados
Projeto Caderneta Energética	Web / Redes sociais / Notas de Imprensa / Publicações / Campanha de informação e sensibilização	Informação e divulgação do projeto Caderneta Energética e dos seus resultados
Projeto Edulux 2,3+	Web / Redes sociais / Notas de Imprensa / Publicações / Campanha de informação e sensibilização	Informação e divulgação do projeto Edulux 2,3+ e dos seus resultados
Projeto Escape Room Energia	Web / Redes sociais / Notas de Imprensa / Publicações / Organização de evento (participação escolas) / Participação eventos externos / Campanha de informação e sensibilização	Informação e divulgação do projeto Escape Room Energia e dos seus resultados
Projeto Bundleup Next	Web / Redes sociais / Notas de Imprensa / Participação eventos externos	Informação e divulgação do projeto Bundleup Next e dos seus resultados
Website da ENA	Web	Manutenção, atualização e criação de novos conteúdos no website da ENA
Série “Podcasts ENA”	Web / Redes sociais / Criação materiais AV / Publicidade / Campanha de informação e sensibilização	Criação e divulgação de conteúdos relacionados com a energia e o ambiente para o grande público
Tertúlias do Jardim	Web / Redes sociais / Criação materiais AV / Notas de Imprensa / Publicidade / Organização de evento (tertúlias) / Campanha de informação e sensibilização	Organização de conversas temáticas no Jardim das Energias com especialistas nas áreas de energia e ambiente (técnicos, profissionais, jornalistas, cientistas...) abertas ao público geral

Promoção do Sistema de Recolha de OAU	Web / Redes sociais / Campanha de informação e sensibilização	Desenvolvimento de campanha de sensibilização de boas práticas no âmbito dos Óleos Alimentares Usados (OAU)
Maletas da Sustentabilidade	Web / Redes sociais	Dinamização e divulgação dos materiais didáticos e as atividades das Maletas da Sustentabilidade e da Água.
Mapa das Alterações Climáticas no Território Arrábida	Web / Redes sociais / Publicações / Organização de eventos / Participação eventos externos / Campanha de informação e sensibilização	Promoção do material pedagógico desenvolvido no âmbito do PLAAC entre a comunidade escolar
Jardim das Energias	Web / Redes sociais / Publicação artigos / Campanha de informação e sensibilização	Promoção e dinamização do recurso pedagógico Jardim das Energias
Festival da Gastronomia de baixo carbono	Web / Redes sociais / Criação materiais AV / Notas de Imprensa / Publicidade / Organização de festival / Campanha de informação e sensibilização	Organização do Festival da Gastronomia de Baixo Carbono
Campanha Circular é Viver	Web / Redes sociais / Criação materiais AV / Notas de Imprensa / Publicidade / Organização de festival / Campanha de informação e sensibilização	Organização da Campanha Circular é Viver
Evento subordinado ao tema da água	Web / Redes sociais / Criação materiais AV / Notas de Imprensa / Publicações / Publicidade/ Organização de eventos / Participação eventos externos	Evento subordinado ao tema da água

MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

A avaliação da eficácia das atividades de comunicação é fundamental, proporcionando informação útil sobre o grau de cumprimento dos objetivos e o sucesso das ações desenvolvidas. Apresentam-se de seguida os indicadores, métodos e metas a considerar na monitorização das atividades de comunicação, e o cronograma de implementação.

FERRAMENTA DE COMUNICAÇÃO	INDICADOR	META	MÉTODO DE VERIFICAÇÃO
PÁGINA WEB	Número de visitas	≥1000	Google Analytics
PUBLICAÇÕES EM REDES SOCIAIS	Número de conteúdos publicados	≥250	Verificação de publicações em redes sociais
	Alcance redes sociais	≥2000	Verificação redes sociais
	Total de interações nos posts/tweets	≥1000	Verificação redes sociais
CRIAÇÃO DE MATERIAIS E CONTEÚDOS AUDIOVISUAIS	Número de vídeos realizados	≥3	Material criado
	Número de infografias realizadas	≥2	Material criado
	Número de podcasts emitidos	≥4	Material criado
	Número de outros formatos editados (brochuras, cartazes, etc.)	≥5	Material criado
	Número de interações em redes sociais com os conteúdos criados	≥500	Google Analytics, verificação redes sociais
NOTAS E CONFERÊNCIAS DE IMPRENSA	Notas de imprensa	≥7	Arquivos de comunicados de imprensa
	Número de impactos em meios de CS	≥25	Relatório de imprensa/clipping
PUBLICAÇÕES E ENTREVISTAS	Número de artigos publicados em meios locais e revistas especializadas	≥5	Relatório de imprensa/clipping
	Número de entrevistas realizadas	≥2	Relatório de imprensa/clipping
	Número de publicações científicas	≥2	Artigos/pósteres
PUBLICIDADE	Número de inserções publicitárias	≥4	Publicações impressas/digitais
	Número de interações com os anúncios de Facebook Ad	≥750	Verificação Centro de Anúncios Facebook Ads
APRESENTAÇÕES PÚBLICAS E ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS	Número de eventos/apresentações organizados	≥10	Relatórios de atividade, fotografias
	Número de assistentes/público-alvo	≥400	Relatórios de atividade, fotografias, folha de presenças

	envolvido		
PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS EXTERNOS	Número de participações em eventos de terceiros	≥15	Relatórios de atividade, fotografias, folha de presenças
	Número de parcerias realizadas	≥5	Relatório de parcerias
CAMPANHAS DE INFORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO	Número de campanhas organizadas	≥5	Relatório de comunicação. Verificação web/ redes sociais/ clipping

CRONOGRAMA AÇÕES COMUNICAÇÃO 2024

Ferramentas de comunicação	Ações de comunicação	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OCT	NOV	DEZ
PÁGINA WEB	<i>Manutenção/atualização</i>												
PUBLICAÇÕES EM REDES SOCIAIS	<i>Posts/publicações</i>												
CRIAÇÃO DE MATERIAIS E CONTEÚDOS AUDIOVISUAIS	<i>Podcasts</i>												
	<i>Vídeos de novos projetos</i>												
	<i>Infografias de novos projetos</i>												
	<i>Materiais Ponto de Transição</i>												
	<i>Materiais divulgação podcasts</i>												
	<i>Materiais divulgação Tertúlias</i>												
	<i>Materiais divulgação Festival GBC</i>												
NOTAS E CONFERÊNCIAS DE IMPRENSA	<i>NI EUCityCalc</i>												
	<i>NI Supershine</i>												
	<i>NI Agile</i>												
	<i>NI novos projetos PPEC</i>												
	<i>NI Bundleup Next</i>												
	<i>NI ProLIGHTmed</i>												
	<i>NI Infire</i>												
	<i>NI Tertúlias</i>												
	<i>NI Festival GBC</i>												
	<i>NI Evento sobre a água</i>												
PUBLICAÇÕES E ENTREVISTAS	<i>Artigos convénio RNAE</i>												
	<i>Artigos revistas especializadas</i>												
	<i>Artigos edições especiais</i>												
PUBLICIDADE	<i>Publicidade Evento sobre a água</i>												
	<i>Publicidade Festival GBC</i>												
	<i>Publicidade Ponto de Transição</i>												
	<i>Publicidade Tertúlias do Jardim</i>												

	<i>Publicidade Circular é Viver</i>												
	<i>Publicidade Podcasts</i>												
APRESENTAÇÕES PÚBLICAS E ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS	<i>Sessões co-criação Agile</i>												
	<i>PDT: formação ATs e evento final</i>												
	<i>Negawatt: concursos escolas</i>												
	<i>Escape Room: participação escolas</i>												
	<i>Tertúlias do Jardim</i>												
	<i>Divulgação Mapa AC Arrábida</i>												
	<i>Festival GBC</i>												
	<i>Evento sobre a água</i>												
PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS EXTERNOS	<i>Projeto EuCityCalc</i>												
	<i>Projeto Supershine</i>												
	<i>Projeto Agile</i>												
	<i>Projeto ProLIGHTmed</i>												
	<i>Projeto Infire</i>												
	<i>Eventos de terceiras partes relacionados com outros projetos</i>												
CAMPANHAS DE INFORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO	<i>Campanhas divulgação projetos e ações de comunicação</i>												

ANEXO C

Projetos a Continuar e a Iniciar em 2024



PROGRAMA HORIZONTE 2020

Nome do projeto: EUCityCalc, Prospective modelling for climate-neutral cities

Objetivo: Inspirado na ferramenta de modelação inovadora da Calculadora Europeia, o projeto EUCityCalc visa apoiar os Municípios no desenvolvimento e implementação de vias de transição cientificamente sólidas, pormenorizadas e integradas para a neutralidade climática, sustentadas numa abordagem trans-setorial e territorial da descarbonização. Através de uma modelação prospetiva, do reforço das capacidades e do envolvimento das principais partes interessadas a nível local, o projeto capacitará as cidades para conceberem um roteiro claro e concreto para a neutralidade climática.

Promotor: ENERGY CITIES (FR)

Parceiros:

ENA (PT),

Potsdam Institute for Climate Impact Research (DE), Climact (BE), Carbon Market Watch (BE), Município de Riga (LV), Município de Mantova (IT), MetrÓpole de Dijon (FR), Município de Žďár nad Sázavou (CZ), SEMMO (CZ), Regional Energy Agency North (REA Sjever) (HR)

Duração: 36 meses

Beneficiários: Municípios, empresas e entidades públicas e privadas

PROGRAMA HORIZONTE EUROPA

Nome do projeto: SUPERSHINE, S=Smart U=Upgraded asset-values and quality of life P=Public Private Partnership E=Extended Energy Efficiency R=Renewables triggered by the project SH=Social Housing I=Investment N=Net Zero E=European

Objetivo: "Desenvolvimento de soluções de financiamento para aumento da eficiência energética na habitação social considerando uma estratégia integrada segundo os princípios fundamentais: a) "Eficiência energética em primeiro lugar"; b) Acessibilidade; c) Descarbonização e integração de energias renováveis; d) Ciclo de vida e circularidade; e) Elevados padrões de saúde e ambientais, promovendo comportamentos energéticos sustentáveis; f) Enfrentar os desafios duplos das transições verde e digital; g) Respeito pela estética e qualidade arquitetónica.

Promotor: CIVIESCO SRL (IT)

Parceiros: ENA (PT), UoY (UK), ICONS (IT), DEMIR (TR), APRE (IT), EEIP (BE), CARTIF (ES), TENDER (UK), CIRCE (ES), HE (BE), EGC (DK), BL (DK), INSME (IT), FB (DK), ATER (IT), REA (LT), SP (RS), VZ (ES), KM (TR), ELE (UK)

Duração: 36 meses

Beneficiários: Municípios, associações, cidadãos

Nome do projeto: AGILE, AGnostic risk management for high Impact Low probability Events

Objetivo: Projetar, desenvolver e aplicar uma estrutura metodológica holística e ferramentas práticas para entender, avaliar, gerir e comunicar eventos de Alto Impacto e Baixa Probabilidade com uma perspetiva de risco sistémico e resiliência. O projeto melhorará as capacidades de gestão de riscos estratégicos e operacionais e as capacidades das partes interessadas em Gestão de Riscos de Acidentes a nível local, regional e nacional, co-desenvolvendo e implementando testes de stress de resiliência interdependentes e multissetoriais. Os métodos escaláveis e replicáveis permitirão a identificação de pontos comuns de falha de funções críticas da sociedade em resposta à composição de ameaças de alto impacto e baixa probabilidade, além de fornecer recomendações para fortalecimento do sistema informando sobre riscos e recuperação sistémica independente de ameaças.

Promotor: JUH (DE)

Parceiros: ENA (PT), DSU (RO), IDCP (IS), ENA (PT), PIMEE (US), VRR (NL), Municipality Rotterdam (NL), NIPV (NL), PPI (DE), UCL (UK), TUD (NL), CMCC (IT), FS (PT), PDC (US), AI (DE)

Duração: 48 meses

Beneficiários: Municípios, entidades de proteção civil, segurança, saúde, comunicações, transportes, infraestruturas, empresas, associações, cidadãos

PROGRAMA INTERREG EURO MED

Nome do projeto: ProLIGHTmed, Energy efficiency measures in public lighting and sharing economic/environmental practices of sustainable energy investments in the targeted cross border region

Objetivo: Planos e estratégias de eficiência energética no setor de iluminação pública, a fim de garantir e melhorar a qualidade ambiental e de vida dos cidadãos. Capacitação das autoridades

públicas no planeamento e financiamento efetivos da eficiência na iluminação pública para adaptação às alterações climáticas e transição energética.

Promotor: Municipality of Tuzi (ME)

Parceiros: Lezhe (AL), ENA (PT), Eurogroup (IT), Kaštela (HR), Uni. of Crete (EL), UBBSLA (BG), Pegea (CY)

Duração: 30 meses

Beneficiários: Municípios, cidadãos

Nome do projeto: INFIRE, INnovative Financing solutions for climate planning of RESilient and carbon neutral living areas

Objetivo: Apoiar as autoridades públicas na obtenção de financiamento para desencadear a implementação de medidas relevantes identificadas nos planos de adaptação climática. Teste e avaliação de soluções concretas para a implementação de medidas relevantes, nomeadamente de base natural.

Promotor: Region of Peloponnese (EL)

Parceiros: Dynamic vision (EL), North-West Croatia Regional Energy Agency (HR), AREA Science Park (IT), Regional Energy Agency of Pazardjik (BG), Energy and Environment Agency of Arrábida (PT), Sarajevo Economic Region Development Agency (BA), Auvergne-Rhône-Alpes Énergie Environnement (FR), Atmo Auvergne-Rhône-Alpes (FR), City of Zagreb (HR).

Duração: 33 meses

Beneficiários: Municípios, cidadãos

PROGRAMA PPEC

Nome do projeto: Observatório energético

Objetivo: Desenvolvimento de ferramenta para automatização da análise dos consumos de energia dos edifícios municipais com capacidade para interpretação em tempo real de tendências e deteção de desvios.

Promotor: ENA

Parceiros: RNAE, Watt-Is

Duração: 24 meses

Beneficiários: Municípios

Nome do projeto: Turismo + Sustentável

Objetivo: Em parceria com a AHP propõe-se a continuação do projeto Por Um Turismo Sustentável, visando agora a contabilização/gestão automatizada dos consumos de energia das unidades hoteleiras e a adoção massificada pelos hotéis em Portugal. O projeto conta já com o apoio do Turismo de Portugal (estando inclusive inscrito no seu plano estratégico) e da ADENE através a ligação à iniciativa AQUA+.

Promotor: ENA

Parceiro: AHP

Duração: 24 meses

Beneficiários: Empresas do setor hoteleiro

Nome do projeto: Frio eficiente

Objetivo: Substituição de equipamentos de refrigeração (compressores de câmaras frigoríficas) em lotas mercados municipais e outros.

Promotor: ENA

Parceiro: Senergia

Duração: 24 meses

Beneficiários: Empresas e associações do setor das pescas, municípios

Nome do projeto: Regadio eficiente

Objetivo: Otimização dos sistemas de rega em áreas agrícolas por via da introdução de sistemas eficientes de gestão de rega e/ou sistemas de captação eficientes.

Promotor: ENA

Parceiros: AVIPE, Senergia, RNAE

Duração: 24 meses

Beneficiários: Empresas e associações do setor agrícola

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

Nome do projeto: PONTO DE TRANSIÇÃO

Objetivo: este projeto aborda a pobreza energética e baseia-se na proximidade de cidadãos não só em situação de vulnerabilidade energética, como os restantes cidadãos, através da formação de jovens que, nos seus bairros, irão proporcionar conhecimento às famílias sobre os seus perfis de consumo energético, apoiar na alteração de comportamentos face à utilização da energia e informar sobre práticas mais adequadas.

Promotor: FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

Parceiros: ENA, RNAE, CENSE

Duração: 16 meses

Beneficiários: Cidadãos

FUNDO AMBIENTAL

Nome do projeto: MALETAS DA SUSTENTABILIDADE

Objetivo: Contribuir para a promoção da literacia energética e ambiental de crianças e jovens, abordando temáticas relacionados com o clima, a eficiência energética, a mobilidade sustentável, o consumo, a economia circular, o oceano e o património natural. O conjunto de atividades propostas pretende, por um lado, dotar a população escolar de novos conhecimentos que visam o aumento da compreensão sobre os recursos e o ambiente e, por outro lado, estimular esse conhecimento adquirido de modo a proporcionar momentos de reflexão e transformação do saber em comportamentos mais conscientes e ativos face ao tema da sustentabilidade ambiental.

Promotor: ENA – Agência de Energia e Ambiente da Arrábida

Beneficiários: Professores e alunos dos ensinos pré-escolar e do 1º, 2º e 3º ciclos, famílias, associações e outras organizações de cariz formativo

Nome do projeto: MALETA ÁGUA PARA TODOS

Objetivo: Contribuir para a promoção da eficiência hídrica e para a adoção de práticas mais sustentáveis no uso eficiente da água, com especial enfoque para a redução dos consumos. O conjunto de atividades propostas pretende dotar a população escolar e a comunidade em geral de novos conhecimentos que visem a mudança de comportamentos, promovendo um diálogo aberto, crítico e reflexivo sobre os novos desafios associados à valorização do recurso água.

Promotor: ENA – Agência de Energia e Ambiente da Arrábida

Beneficiários: Professores e alunos dos ensinos pré-escolar e do 1º, 2º e 3º ciclos, famílias, associações e outras organizações de cariz formativo

ANEXO D

Beneficiários das Ações e Projetos 2024



BENEFICIÁRIOS DAS AÇÕES E PROJETOS A IMPLEMENTAR EM 2024

Ações e projetos	Beneficiários				
	CM Palmela	CM Setúbal	CM Sesimbra	Outros sócios	Outros
1. EFICIÊNCIA ENERGÉTICA					
Desenvolvimento, implementação e acompanhamento de planos energéticos municipais	x	x	x		
Gestão da manutenção dos edifícios públicos	x	x	x		
Auditorias energéticas e planos de racionalização de consumos	x	x	x	x	x
Apoio à gestão da Iluminação Pública dos Municípios	x	x	x		
Auditorias energéticas a frotas	x	x	x	x	
Apoio na identificação de serviços e produtos mais eficientes e implementação de processos de financiamento e de aquisição	x	x	x	x	
Certificação Energética de Edifícios Municipais e de outras Entidades Associadas	x	x	x		
Desenvolvimento dos Observatórios de Sustentabilidade	x	x	x		
2. FONTES DE ENERGIA ENDÓGENAS E RENOVÁVEIS					
Aproveitamento da energia solar e da biomassa	x	x	x	x	
Instalação de sistemas de produção de energia a partir de renováveis em edifícios públicos	x	x	x		
Comunidades de energia no Território Arrábida	x	x	x	x	x
Gestão dos sistemas de recolha e tratamento de óleos alimentares usados	x	x	x		
3. MITIGAÇÃO E ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS					
Acompanhamento da implementação de medidas de sustentabilidade energética em Palmela	x				
Acompanhamento da implementação do Plano de Ação para a Energia Sustentável de Setúbal (PASEC)		x			
Início dos trabalhos de desenvolvimento do Plano de Ação para a Energia Sustentável de Sesimbra (PAESIMBRA)			x		
4. MOBILIDADE, ACESSIBILIDADE E TRANSPORTES SUSTENTÁVEIS					
Apoio no desenvolvimento de Planos de Mobilidade Sustentável	x	x	x		
5. AMBIENTE, ENERGIA E CLIMA NOS PROJETOS MUNICIPAIS E PLANEAMENTO URBANO					
Integração das componentes EFICIÊNCIA ENERGÉTICA, MITIGAÇÃO e ADAPTAÇÃO em projetos, regulamentos e Planos Municipais de Ordenamento do Território	x	x	x		
6. SENSIBILIZAÇÃO, EDUCAÇÃO, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO					
Iniciativas Selo Verde e Bibliotecas Verdes	x	x			x
Iniciativas dirigidas a associados, no âmbito de temáticas específicas	x	x	x	x	
Recolha, sistematização de informação e realização de ações de divulgação e esclarecimento sobre programas e linhas de apoio a projetos e investimentos	x	x	x	x	x
“Ponto de Transição”	x	x	x		x
Dinamização do Jardim das Energias		x			x

Ações e projetos	CM Palmela	CM Setúbal	CM Sesimbra	Outros sócios	Outros
Preparação e desenvolvimento de ações de formação para públicos específicos	X	X	X	X	X
Formação e qualificação dos técnicos da ENA	X	X	X	X	X
Maletas da Sustentabilidade e da Água, recursos educativos, ferramentas pedagógicas e dinâmicas participativas	X	X	X	X	X
Realização de eventos	X	X	X	X	X
Preparação e realização de atividades promocionais	X	X	X	X	X
Atualização do Sítio Web, participação ativa na comunicação e redes sociais	X	X	X	X	X
Esclarecimento de associados e público em geral	X	X	X	X	X
Organização e participação em campanhas de sensibilização	X	X	X	X	X
Participação em eventos e conferências	X	X	X	X	X
7. CRIAÇÃO DE PARCERIAS E PARTICIPAÇÃO EM REDES NACIONAIS E INTERNACIONAIS					
Criação de protocolos de colaboração	X	X	X	X	X
Contacto e cooperação com outras Agências Nacionais e Europeias	X	X	X	X	X
Participação em associações e redes nacionais e internacionais	X	X	X	X	X
Aumento de número de associados e reforço de parcerias	X	X	X	X	X
Cooperação no âmbito de Clusters locais e regionais	X	X	X	X	X
8. DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS E FORMAS DE FINANCIAMENTO					
Identificação de programas de financiamento e apoio na preparação de dossiês de candidatura	X	X	X	X	
Formas de financiamento da ENA	X	X	X	X	
Projetos financiados					
As maletas da sustentabilidade e da água	X	X	X		X
EUCityCalc	X	X	X	X	X
SUPERSHINE	X	X	X		X
AGiLE	X	X	X	X	X
ProLIGHTmed	X	X	X		X
INFIRE	X	X	X		X
Ponto de Transição	X	X	X		X
Observatório Energético	X	X	X		
Turismo + Sustentável					X
Frio Eficiente	X	X	X	X	
Regadio Eficiente					X
GESTÃO ADMINISTRATIVA	X	X	X	X	X
SECRETARIADO	X	X	X	X	X

ANEXO E

Candidaturas de Projetos



CANDIDATURAS DE PROJETOS

Em 2023 a ENA participou, como parceiro, em diversas candidaturas de projetos cuja informação se apresenta na tabela seguinte e que, em caso de aprovação, serão iniciados em 2024.

PROGRAMAS HORIZONTE EUROPA E INTERREG EURO MED

Programa	Projeto	% Financiamento	Montante ENA candidatado (€)	Data de submissão	Beneficiários		
					Municípios	Outros sócios	Não sócios
HORIZONTE EUROPA	RECIPROCITY	100	660 800,00	27-04-2023	x	x	x
	OMNIFLEX		145 728,00	23-11-2023	x	x	x
Life-CET	WE-SHARE	95	182 493,85	17-11-2023	x	x	x
	Plan4Cold		113 797,71		x		



ENA

AGÊNCIA DE ENERGIA E AMBIENTE
DA ARRÁBIDA